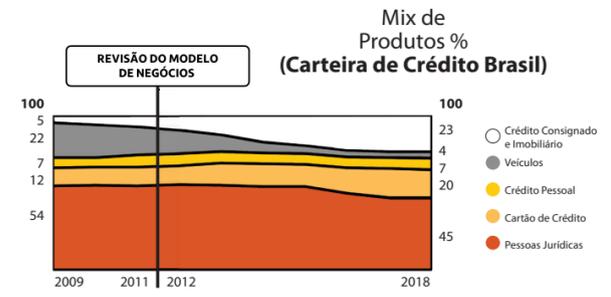
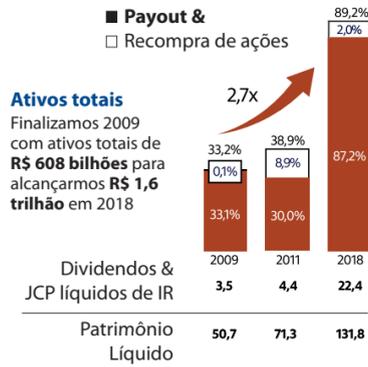
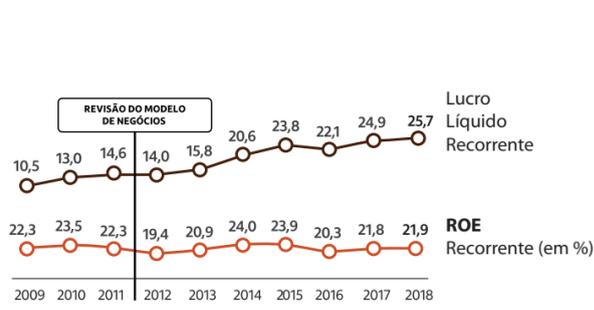


10 anos de Itaú Unibanco

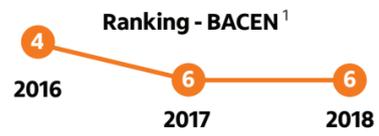


Carteira de Crédito
Nossa carteira de crédito ao final de 2009 era de **R\$ 288,9 bilhões**, passamos para **R\$ 412,2 bilhões** em 2011 e finalizamos 2018 com **R\$ 636,9 bilhões**

Prezado leitor,
Em 2018, completamos **dez anos** da fusão entre o Itaú e o Unibanco, adicionando um novo capítulo em nossos 94 anos de história, que nos permitiu alcançar a condição de maior banco privado da América Latina. Antes do encontro de trajetórias, as duas instituições já contavam com histórias sólidas, que remontam à primeira metade do século XX. O início da nossa história começa em 1924, momento em que a Seção Bancária da Casa Moreira Salles começou a operar em Minas Gerais, que, posteriormente, transformou-se na União dos Bancos Brasileiros, e ficou amplamente conhecida por Unibanco. O outro pilar da nossa história foi estabelecido com a fundação do Banco Central de Crédito em 1943 na Capital Paulista. Ainda em suas primeiras décadas de vida, fusões culminaram na criação do Banco Itaú América e consequente consolidação da marca Itaú. A volatilidade do contexto em que estamos inseridos, especialmente a economia brasileira, contribuiu para sermos cada vez mais capazes de gerenciar riscos, conviver com cenários de incerteza e nos adaptarmos rapidamente a mudanças. A fusão entre o Itaú e o Unibanco foi considerada o maior negócio da história do País, especialmente se for levado em conta o momento sensível que vivíamos em 2008, quando o mundo assistia a uma grave crise financeira no mercado internacional. Apesar desse contexto, aprendemos com nossos clientes, evoluímos e criamos uma organização capaz de expandir sua atuação para além das fronteiras do Brasil. O resultado foi um novo banco, com vocação e capacidade de estimular o poder de transformação das pessoas. Após dez anos, registramos valor de mercado em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 342,0 bilhões, 3 vezes maior do que a soma das duas instituições em 2008. Essa operação não encerra a história de dois grandes bancos. Mas marca o início de uma jornada com foco especial em nossos clientes, colaboradores e na aplicação das melhores ferramentas digitais para facilitar a utilização de nossos produtos. Como parte da consolidação da fusão e da construção do Itaú Unibanco, adotamos em 2012 o modelo de negócios voltado à **criação de valor**, que considera não apenas as nossas despesas operacionais ou financeiras. Inclui também o custo do capital alocado em cada atividade, buscando remunerar-lo adequadamente. Dessa forma, nossa atuação passou a ser direcionada para negócios que efetivamente geram valor para o acionista, estabelecendo a remuneração mínima exigida para nossas operações.

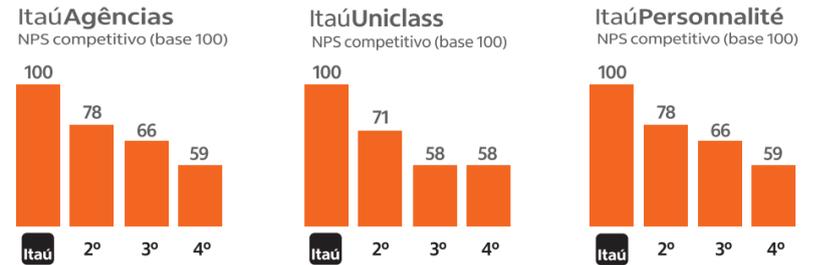


As demandas dos nossos clientes também estão em permanente evolução. Isso nos impõe o desafio de atendê-los bem, respeitando suas características e preferências. Dessa forma, queremos ser referência em **satisfação de clientes**, pessoas físicas e jurídicas. Isso significa, por exemplo, pensar por jornada e não por produto, observando como entregamos as soluções e como nos relacionamos com eles de forma contínua, e não pontual. É ouvir e ter o olhar focado no cliente desde o começo da jornada de desenvolvimento de cada produto. Para transformarmos a experiência dos nossos clientes, deixamos de olhar somente para os bancos e passamos a nos inspirar nas empresas que são referência em satisfação, pouco importando o país e o segmento em que atuam. Alcançar o nível de satisfação do cliente dessas empresas é o nosso desafio, que chamamos de **mudar de liga**. Para isso, é fundamental entender o que nosso cliente está buscando e como cada um de nós pode ajudá-lo nessa busca. Nos comparamos com essas empresas referências em satisfação de clientes também decorre de estarmos em uma posição de destaque quando nos comparamos com os nossos pares brasileiros. Encerramos o ano em sexto lugar no ranking de reclamações BACEN (1), mesma posição de 2017. Dentre os grandes bancos brasileiros obtivemos o menor índice de reclamações.



(1) Fonte Banco Central do Brasil.

NPS
Para aferirmos a satisfação do cliente, adotamos o Net Promoter Score (NPS), método universal de avaliação da satisfação. Perguntamos aos clientes a probabilidade de eles recomendarem o Banco a um amigo numa escala de 0 a 10. Aqueles que atribuem nota 9 ou 10 são considerados promotores. Notas 7 e 8 são neutros e 6 ou inferiores são considerados detratores. No Itaú Agências, por exemplo, temos quase dez vezes mais promotores do que detratores. No Itaú Uniclass, são sete vezes mais. Comparativamente, nosso NPS² é superior ao dos nossos principais concorrentes.



(2) Data base: 2º semestre de 2018

Naquele momento da fusão, havia sinais claros de desaceleração da economia do País. Reagimos às adversidades com uma política baseada em três pilares. Como resultado, triplicamos a criação de valor desde 2012. Saltamos de R\$ 3,1 bilhões para R\$ 9,2 bilhões.

Revisão do modelo de negócios



Sempre buscando maximizar criação de valor para os acionistas



Com a estratégia adotada em 2012, nos preparamos para mudanças esperadas no mercado de crédito brasileiro, que se materializaram. Porém, vivemos um momento de transformações exponenciais. A informação passou a ser transmitida com mais velocidade, para mais pessoas e com muito mais frequência. Essas transformações constantes nos afetam de cinco maneiras:
 • Ambiente competitivo: empresas novas, como fintechs, estão surgindo a todo momento. Elas focam em um produto específico no qual buscam alcançar excelência, competindo conosco pelos clientes.
 • Ambiente regulatório: as mudanças no ambiente competitivo geram visões regulatórias, o que não é um fenômeno exclusivamente brasileiro, mas mundial.
 • Tecnologias disponíveis: há muitas tecnologias novas, que devem ser vistas como oportunidades.
 • Expectativa dos colaboradores: as pessoas querem cada vez mais trabalhar em uma empresa que tenha propósito, que gere impactos positivos para a sociedade.
 • Hábitos dos consumidores: a quantidade de transações feitas eletronicamente é enorme. As pessoas querem soluções rápidas. A experiência do usuário precisa ser melhorada constantemente.
 Levando em consideração as transformações do nosso cotidiano, estabelecemos, em 2017, seis desafios estratégicos, com o objetivo de dar consistência e qualidade ao nosso resultado nos próximos anos. Eles são classificados em dois grupos, Transformacional, que acreditamos necessitar de uma verdadeira transformação na organização, e Melhoria Contínua, nos quais estão inclusos os temas amplamente difundidos na organização, mas que requerem esforço para seu aperfeiçoamento.



Aceitamos o desafio de mudar de liga. Afinal, nossa visão é ser o **banco líder em performance sustentável e satisfação de clientes**. Neste ano de 2018, criamos os princípios de centralidade no cliente, que vão balizar a nossa atuação.

QUEREMOS mudar de liga E OS 7 PRINCÍPIOS da centralidade no cliente nos levarão até lá

1. Conhecemos e entendemos o nosso cliente.
2. Priorizamos o cliente na tomada de decisões.
3. O problema do cliente é problema meu.
4. Encantar o cliente é responsabilidade de todos.
5. Inovamos, testamos com o cliente e aprendemos rápido com nossos erros e acertos.
6. Comunicamos o cliente de forma clara, simples e transparente.
7. Reconhecemos e recompensamos pela satisfação do cliente.

Mudar de liga exige de nós uma evolução constante de iniciativas e processos. E para reforçar esse compromisso, a partir de 2019, a área de Ouvidoria passa a ser reportar diretamente ao nosso Diretor Presidente. A Ouvidoria tem um papel fundamental na transformação que estamos fazendo. É a área responsável por receber reclamações de clientes que não se sentiram satisfeitos com as soluções oferecidas por outros canais do banco. Também atua nas demandas de órgãos reguladores e mantém uma agenda permanente de diálogo com eles, como, por exemplo, o Banco Central e o Procon. Além disso, tem a importante função de identificar oportunidades de melhorias, junto com diversas áreas do banco, a partir das dores dos nossos clientes, e endereçá-las internamente. O cliente que se queixa conosco tem, de certa forma, um gesto de generosidade ao nos dar a chance de corrigirmos o que fizemos e melhorarmos nossos procedimentos. Destacamos abaixo alguns exemplos implementados em 2018 do que significa colocar o cliente no centro da nossa operação.

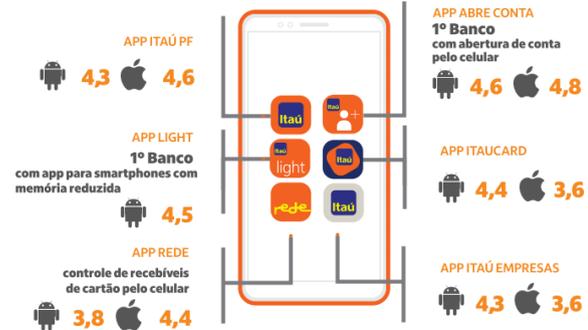


(3) Aplicável aos produtos PGBL e VGBL.

O desenvolvimento de produtos digitais é feito hoje pensando no cliente. Aos seus olhos, esta evolução é percebida em duas vertentes: **mobile** e **internet**. O nosso compromisso de mudar de liga passa pela **transformação digital**. Trabalhamos utilizando toda a nossa capacidade intelectual para ajudar as pessoas, para sermos relevantes na vida delas, para economizar tempo e gerar valor, isso é o que chamamos de "viver o poder do digital". Dividimos nosso foco de atuação em três grandes vertentes, sendo que a primeira delas é promover o que chamamos de **Experiências DigiUAU**.

INOVAÇÕES DE 2018

- + de 11 milhões de clientes PF usando canais digitais;
- 22 mil horas de treinamento em cloud para + de 800 colaboradores;
- + de 40 novas funcionalidades no canal mobile 318 atualizações em todos os nossos aplicativos em 2018 Média de 2 atualizações ao mês por app;
- Inauguração do Novo Cubo 4 x mais | espaço | startups | parceiros | residentes 728 negócios com grandes empresas, + de 60 projetos com o Itaú Unibanco.



Teclado Itaú

ançamos, em junho, o Teclado Itaú. A funcionalidade é uma forma inovadora de realizar transferências em qualquer aplicativo ou meio do teclado nativo do celular, já contando com mais de 200 mil usuários no mês de lançamento.

Minhas Finanças

O serviço que reúne as principais informações da conta corrente do cliente de forma organizada, com o intuito de ajudá-lo a entender melhor seu comportamento financeiro. Com apenas duas semanas de lançamento, o serviço obteve mais de 5 milhões de acessos, com média de 200 mil visitas por dia.

Nova Experiência de Investimento no mobile

Aumentamos a oferta de produtos disponíveis no mobile e melhoramos a experiência do cliente, tornando o processo de investimento mais simples e claro na plataforma. Em apenas um mês a nova prateleira registrou mais de meio milhão de acessos.

Apple pay

Maiores carteiras digitais do Brasil já no 1º mês de lançamento. 35% dos clientes Itaú aptos estão cadastrados.

SAMSUNG pay

Carteira com maior média de transação por usuário nos 3 primeiros meses com taxa de uso de 11 transações por mês por cliente.

Aplicativo abreconta

Foram abertas durante o ano mais de 600 mil contas de pessoas físicas pelo aplicativo abreconta.

Novo Extrato

Melhoramos a acessibilidade com nova experiência, novo layout e novas funcionalidades.

INTERNET

Renegociação Digital

Demos mais autonomia para os clientes empresas renegociarem seus contratos em atraso em um canal digital.

Categorização de contas a pagar

Simplificamos a experiência do usuário unificando várias funções num só lugar.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Ano de 2018 - Em bilhões de reais (Continuação)

Proporcionamos ao nosso cliente a possibilidade de fazer boa parte de suas operações via internet, mas mantemos as agências físicas à sua disposição.

Acreditamos que tecnologia tem mais valor quando empregada para satisfazer os clientes. Experiências DigiUAU são um exemplo. Nela, oferecemos uma funcionalidade simples e conveniente e que atenda às expectativas de nossos clientes. Isso não diz respeito apenas a quando concebemos produtos. Estamos falando do processo de ponta a ponta, desde o contato com o cliente até o processamento da operação, o atendimento, o pós-venda. Tudo deve girar em torno disso para, no final das contas, proporcionar a melhor experiência para o cliente.

Outra vertente que reforça o uso da tecnologia em prol do cliente é ser Digital para Ser Mais Pessoal. Fazemos a integração de experiências físicas e remotas. Independentemente do canal de relacionamento do nosso cliente com o Banco, a experiência tem de ser especial. Isso significa que a mesma agilidade, transparência e proximidade deve ser percebida em qualquer ponto de contato que o cliente escolheu.

Todos esses esforços focados em nos transformarmos digitalmente já nos trazem algumas evidências de benefícios e mais aderência do cliente ao mundo digital, o que impacta positivamente na sua satisfação. Em 2018, registramos um crescimento geral de 35% no número de clientes pessoas físicas acessando os nossos canais digitais diariamente. No segmento pessoas jurídicas, o crescimento foi de 26%.

Depositamos grandes esforços para trabalhar melhor e mais intensivamente em analytics no banco. Hoje, se comparados a 2015, temos o dobro de dados estruturados e organizados em um repositório único. Com eles e com aplicações como machine learning e inteligência artificial, já geramos diversas soluções que trazem ganho de eficiência operacional. Nossa Assistente Virtual do aplicativo Itaúcard, por exemplo, faz com que 93% dos clientes não precisem buscar outra forma de atendimento para esclarecimento de dúvidas ou problemas. Isso se traduz em mais satisfação e autonomia. O investimento em infraestrutura de cloud também foi uma de nossas prioridades, pois proporciona mais flexibilidade de mudança e velocidade de entrega.

Ainda no contexto da inovação, a partir de fevereiro de 2018, utilizamos a tecnologia blockchain para proporcionarmos mais agilidade e rastreabilidade ao processo de negociação das chamadas de margem - garantias que os bancos recebem para reduzir riscos de crédito relacionados às variações desfavoráveis no mercado de derivativos de balcão. Fizemos a primeira operação com uso de blockchain na América Latina para os chamados empréstimos de clube. A operação realizada foi uma captação do Itaú Unibanco no valor de US\$ 100 milhões.

A terceira vertente é assumir o compromisso de Ser Digital na Essência. Trata-se de criarmos projetos de maneira mais ágil, seja no desenvolvimento de uma plataforma flexível e eficiente, seja no processo de aprovação do produto ou na implementação dele na agência. Investimos no refinamento do uso de dados e direcionamos esforços para romper algumas barreiras internas e promover melhorias que agilizem a nossa evolução. Reformulamos a governança de tecnologia e reforçamos as práticas ágeis e a importância de promover entregas contínuas de valor em ciclos menores.

Aliados a toda essa tecnologia, estão 100,3 mil colaboradores que se dedicam todos os dias a entender e encantar nossos clientes e a Itaú Unibanco tem sido pioneiro em diversas iniciativas nesse campo em profunda transformação: a gestão de pessoas.

Mudar de liga passará pela forma como nossos colaboradores atuam. Diversas ações foram desenvolvidas para transformar e melhorar a experiência dos colaboradores em todo o seu ciclo na organização.

Acreditamos que é nosso papel valorizar as pessoas como elas são, suas experiências, características e modelos mentais, eliminando barreiras para que todos os colaboradores possam desenvolver seu potencial e que possamos alcançar A Melhor Versão de Cada um de Nós. Para proporcionar mais autonomia e conforto no trabalho, além de incentivar a diversidade de estilos dentro da organização, desenvolvemos a campanha Vou Como Sou, que aposta na flexibilização do nosso dress code (um código de vestimenta), mas sempre destacando a importância do bom senso e do respeito ao contexto e à agenda de compromissos do dia.

Ainda sobre a autonomia dos colaboradores, foi proposta uma nova forma de trabalho para algumas áreas específicas da organização, o modelo de home office. O objetivo dessa iniciativa é oferecer maior conveniência e flexibilidade. Além de aumentar a eficiência, melhora a qualidade de vida dos colaboradores.

Temos 30 comunidades trabalhando com princípios lean e agile, focadas em colaboração e menos hierarquia. São mais de 6 mil pessoas atuando nesse modelo, sendo que em 2018 demos os primeiros passos para promover a integração entre a área de tecnologia com áreas de negócio do Banco.

Para ser possível realizar todas as transformações, valorizamos as diferenças que existem dentro de cada pessoa. Por isso, adotamos o programa de valorização da diversidade e respeito pelas pessoas, cujos pilares são:



Gênero

Trabalhamos pela equidade, de modo que homens e mulheres tenham iguais oportunidades de desenvolvimento, crescimento no banco e remuneração.



Raça

Trabalhamos para que a representatividade racial seja uma realidade. O objetivo é aumentar a atratividade, o volume de entrada e que todos os colaboradores tenham as mesmas oportunidades.



Idade

Romper paradigmas limitantes e incentivar ações voltadas para os colaboradores 55+, buscando melhorar cada vez mais suas experiências aqui no banco.



PcD

Promoção da acessibilidade, qualificação e equidade de oportunidades.



Religião

Ambiente seguro e respeitoso, independentemente de crenças ou não crenças.



LGBT+

Ambiente seguro e respeitoso, independentemente da orientação sexual e identidade de gênero.

Podemos destacar outras iniciativas, como a campanha sobre empoderamento feminino, a Semana da Diversidade Racial e a Semana da Diversidade LGBT+. Reunimos 804 participantes presenciais. Foram geradas 160 mil visualizações em stories no Instagram em apenas 72 horas. Entre os eventos realizados, destaca-se o Itaú Apresenta: Malala, em São Paulo. Contou com a presença da jovem ativista paquistanesa, personalidade mais nova a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014. O evento contou com a presença de 900 pessoas, na maioria crianças de escolas públicas ou integrantes de ONGs, e teve transmissão ao vivo por todas as redes sociais do Banco. Mudar de liga também implica em mensurarmos o grau de satisfação dos nossos colaboradores e o quanto dispostos eles estão em recomendar e defender o Itaú Unibanco. Portanto, da mesma forma que implementamos o NPS para os clientes, passamos a acompanhar o e-NPS (Employee Net Promoter Score). Como reconhecimento dos nossos esforços, somos o único banco a figurar entre as 20 Melhores Empresas para Trabalhar da GPTW/Época de 2018. Pelo 10º ano consecutivo, estamos listados entre as "Empresas dos Sonhos" dos jovens, segundo a pesquisa Carreiras dos Sonhos. E lideramos o ranking "TOP Companies" do LinkedIn em 2018.

Com um time mais forte, nos tornamos um banco mais forte. Isso é importante porque temos o desafio de integrar plenamente a gestão de riscos à performance dos negócios e incorporar de forma estruturada as dimensões de riscos estratégicos.

Nos cabe, ainda, disseminar a cultura de riscos no Banco. Afinal, administrar riscos é a essência da nossa atividade e uma responsabilidade de todos os colaboradores.

A gestão de riscos é um dos desafios estratégicos que classificamos no grupo Melhoria Contínua, pois aprendemos que a gestão de riscos deve ir além de suas disciplinas tradicionais (risco de mercado, risco de crédito e risco operacional), as quais monitoramos de perto. As grandes transformações de nosso ambiente de negócios exigem acompanhar e agir proativamente em relação a outras modalidades de risco, que classificamos como estratégicos.



Novas tecnologias com potencial disruptivo
Obsolescência de sistemas legado
Dados e modelos
Novos entrantes e concorrência tradicional
Mudança de hábito dos clientes
Novos modelos de negócios
Mudanças de leis e normas
Estímulo à concorrência e à inovação
Novas regulações
Atratividade e retenção de talentos
Novos métodos de trabalho

O Itaú Unibanco possui uma estrutura relevante de gestão de riscos, sendo suas diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio do apetite de risco. Esse apetite engloba as categorias de riscos que monitoramos e é diretriz para toda a atuação da organização. Para criarmos valor de maneira consistente, além de gerirmos bem nossos riscos, temos o objetivo de manter nossa rentabilidade sustentável, procuramos aumentar continuamente a eficiência das nossas operações, identificando oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.

O foco na eficiência é um tema muito relevante em nosso desafio estratégico de rentabilidade sustentável, que é tratado com relevância no Banco há bastante tempo. Temos estruturado iniciativas que envolvem desde redução de desperdícios e revisão de estruturas até projetos para aumento de produtividade e digitalização; assim esperamos ampliar ganhos de escala e garantir sinergias para os negócios. Nossos resultados, frutos da estratégia traçada em 2012, comprovam que temos obtido sucesso em nossa atuação.

PARCERIAS E NEGÓCIOS RELEVANTES DE 2018



Em agosto, concluímos a aquisição de participação minoritária de 49,9% da XP Investimentos por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões (1). O contrato prevê, ainda, uma única operação adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, nos permitirá deter até 62,4% do capital social total da XP (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP Controle Participações S.A.



Realizamos um investimento minoritário de 11% na Ticket, por meio de aumento de capital a ser integralizado com aporte de caixa, equivalente ao valor patrimonial da participação na empresa e de direito de exclusividade conferido à Ticket de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultural e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do Banco.

(1) Valores da data da assinatura do contrato, que foram ajustados até a data da liquidação financeira.

Em R\$ bilhões	4T18	3T18	Varição no Trimestre	2018	2017	Varição em 12 meses
Informações de Resultado						
Produto Bancário (1)	28,5	27,9	2,1%	111,8	109,3	2,3%
Margem Financeira Gerencial	17,4	17,4	-0,2%	69,1	68,5	0,8%
Margem Financeira com Clientes	16,2	16,2	0,5%	63,6	62,2	2,2%
Margem Financeira com Mercado	1,1	1,3	-8,5%	5,5	6,3	-12,7%
Custo do Crédito	(3,4)	(3,3)	4,7%	(14,1)	(18,0)	-21,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12,8)	(12,6)	1,2%	(49,4)	(47,0)	5,0%
Lucro Líquido Recorrente	6,5	6,5	0,4%	25,7	24,9	3,4%
Lucro Líquido Contábil	6,2	6,2	-0,7%	25,0	24,0	4,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido						
Médio Anualizado (2)	21,8%	21,3%	0,5 p.p.	21,9%	21,8%	0,1 p.p.

Informações Patrimoniais	4T18	3T18	Varição no Trimestre	4T17	Varição em 12 meses
Ativos Totais	1.649,6	1.613,2	2,3%	1.503,5	9,7%
Total de Operações de Crédito (3)	636,9	636,4	0,1%	600,1	6,1%
Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	--	3,1%	-0,2 p.p.
Índice de Capital Nível 1 Basileia III (4)	15,9%	14,8%	1,1 p.p.	15,3	0,6 p.p.



Informações por Ação e Dividendos	2018	2017	Varição em 12 meses
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	9.718.162.444	9.755.865.045	-0,4%
Lucro Líquido por Ação - R\$	2,57	2,46	4,5%
Valor Patrimonial por Ação R\$ (Em circulação em 31/12)	13,55	13,09	3,5%
Remuneração aos Acionistas (Dividendos e JCP Líquidos de IR)	22,4	17,6	27,8%

No ano de 2018 houve crescimento de 11,0% no resultado antes de impostos e participações minoritárias. Essa evolução foi possível devido ao menor custo de crédito relacionado com a melhora do risco de crédito de clientes do Banco de Atacado no Brasil. Destaque positivo também para o aumento das receitas com prestação de serviços associado ao crescimento de nossa base de clientes correntistas e das maiores receitas com administração de fundos. Ambos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. Essas despesas cresceram influenciadas pela incorporação das operações de varejo do Citibank e pelo aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil), impactado pela variação cambial. Esse desempenho foi afetado negativamente pela constituição de créditos tributários a uma taxa de 40%, que elevou temporariamente nossa alíquota efetiva de imposto. A combinação desses fatores resultou em um lucro líquido recorrente de R\$ 25,7 bilhões, um crescimento de 3,4% em 2018.

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados; (4) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio.

Nossa carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, atingiu R\$ 636,9 bilhões ao final de 2018, representando aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2017. Em 2018, destacamos a nossa carteira de Pessoas Físicas, que aumentou 10,3% e o segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, com crescimento de 14,4%.

A gestão de capital é um componente primordial do nosso modelo de gestão, pois é através dela que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Estes objetivos estão refletidos em nossas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I Full de 13,5%, condicionando as distribuições de lucros a este limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital.

Durante o ano de 2018, nosso índice de capital de Nível I Full se manteve acima do limite mínimo, atingindo 15,9% em dezembro de 2018. Destacamos que a geração de capital, via resultado e emissão de notas subordinadas perpétuas, suportou o crescimento dos ativos e a aquisição do investimento na XP, além de proporcionar distribuições de lucros aos acionistas em patamares superiores aos de 2017. Em janeiro de 2019, o Itaú Unibanco Holding emitiu R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2024, além de serem elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco Holding. Tanto a recompra quanto a composição no capital são sujeitas a autorização do Banco Central do Brasil.



Nossa atuação como banco não se resume apenas às nossas operações no Brasil. Nossa frente de internacionalização está presente nos 19 países em que atuamos, com 512 agências e 13,5 mil colaboradores fora do Brasil.

E por que é necessário internacionalizar? Porque permite ao Banco ter acesso a novos mercados e aumentar a escala. E, ainda, nos provê complementaridade de oferta.

Nossa estratégia prevê dois modelos distintos.

- No Hemisfério Norte, as unidades que prestam serviços buscam expandir a prateleira de produtos, otimizar e simplificar estruturas e processos e inovar a plataforma tecnológica.
- No Cone Sul e Itaú Corpbanca, adotamos o modelo de bancos universais operando predominantemente na América Latina. O objetivo é acelerar o desenvolvimento e otimizar os investimentos.

Nossa estratégia nos países latino-americanos prevê atingirmos, nessa região, o padrão de gestão que o Itaú Unibanco tem no Brasil, homogeneizando práticas e estabelecendo condições para assumirmos ainda mais posições de liderança. Esses objetivos se aplicam às nossas operações do Cone Sul e são especialmente importantes no processo de integração do Itaú Corpbanca (relevante competidor nos mercados bancários do Chile e da Colômbia).

Em novembro, lançamos o Itaú Valores, na Argentina, para atender os investidores pessoas físicas de alta renda e clientes institucionais, além de estrangeiros com negócios no país. Tal decisão é um reforço da confiança do banco no potencial de crescimento do mercado argentino, onde o Itaú Unibanco está presente há 23 anos.

Buscamos fortalecer, também, nossa atuação no Hemisfério Norte, onde temos o objetivo primário de otimizar e simplificar nossos processos. Na América Latina, procuramos sempre melhorar a satisfação de clientes, bem como desenvolver produtos e serviços com soluções e bases digitais. O desafio principal é acelerar a digitalização em todas as nossas unidades externas. Permeiam todos estes seis desafios estratégicos a sustentabilidade e as melhores práticas de governança corporativa. Elas nos alinham à nossa diretriz, que é ser um banco centrado no cliente.

A sustentabilidade está em consonância com a história do Itaú Unibanco. Investimos em outros setores além do nosso ramo principal. Assim foi criado o Instituto Unibanco (em 1982), o Instituto Itaú Cultural (em 1987) e a Fundação Itaú Social (em 1993). Todos foram concebidos para canalizar os esforços feitos pelo Banco no âmbito social pela melhoria do País em diversos aspectos.

Dentre as ações realizadas pelo Conglomerado Itaú Unibanco no ano de 2018 com o propósito de apoiar agendas de transformação social, destacamos o modelo de investimento social privado, no qual foram realizados aportes de recursos para apoio de iniciativas e projetos alinhados às nossas causas institucionais.

Reconhecemos e valorizamos nossa responsabilidade perante o desenvolvimento do País e preservamos o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. Fizemos isto de três maneiras: através do aporte direto de recursos financeiros; via fomento a projetos subsidiados às leis de incentivo; e por meio de nossos institutos e fundações.

Estes investimentos sociais foram dimensionados para a melhoria de áreas como: educação, cultura, esporte, mobilidade urbana, saúde e envelhecimento. Em 2018, investimos R\$ 631,0 milhões em projetos, sendo que 82,1% foram através de doações e patrocínios realizados pelo próprio Itaú Unibanco e 17,9% foram por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), contribuindo em projetos voltados a educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade. Abaixo, detalhamos a nossa atuação em 2018:

Patrocínio	BRASIL		LATAM (3)		Total (R\$ milhões)
	Valor (R\$ milhões)	Números de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Números de Projetos	
Não Incentivado (1)	485,1	1.086	33,1	125	518,3
Educação	266,6	501	4,9	45	
Esporte	4,9	4	0,7	2	
Cultura	105,9	240	13,1	43	
Mobilidade Urbana	64,3	45	10,5	3	
Diversidade	7,6	44	--	--	
Inovação e Empreendedorismo	24,5	183	0,6	11	
Desenvolvimento e Participação Local	11,4	69	3,4	21	
Incentivado (2)	109,1	216	3,6	11	112,7
Cultura	51,6	83	2,7	1	
Esporte	12,4	24	--	--	
Educação	12,4	58	0,9	10	
Saúde	20,3	35	--	--	
Idoso	12,3	16	--	--	
Total	594,2	1.302	36,8	136	631,0

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos; (2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras; (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de Dezembro de 2018.

Em janeiro de 1999, foi criado o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). Somos até hoje o único banco latino-americano a participar do índice desde o seu início. Na edição 2018/2019, fomos selecionados pelo 19º ano consecutivo. Desta vez, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Reporte Ambiental", "Estratégia Fiscal", "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico", "Inclusão Financeira", "Cidadania Corporativa e Filantropia" e "Reporte Social". Além disso, também fomos selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index. Adicionalmente, participamos do índice Bloomberg Gender-Equality Index 2019, integrando novamente o índice de Igualdade de Gênero, organizado pela Bloomberg.

Pelo 13º ano consecutivo, fomos selecionados para compor a seleta carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial.

Estes reconhecimentos são frutos não apenas de uma ou outra ação isolada, mas da preocupação permanente com a sustentabilidade. Um exemplo dessas ações são as bicicletas conhecidas pelo carinhoso apelido de "laranjinhas" que estão presentes no dia a dia de seis capitais brasileiras, além de Santiago, no Chile.

A governança corporativa tem o papel fundamental de garantir os interesses dos diversos públicos que se relacionam com a organização, e é chave no alcance do crescimento sustentável de longo prazo. Está integrada não apenas aos desafios aqui descritos, mas também em cada etapa de nossas atividades diárias, desde práticas de remuneração à gestão de riscos.

Algumas ações em governança corporativa que podemos destacar são:

- Em julho, foi aprovada a instalação de modo permanente do nosso Conselho Fiscal, que atua de forma independente da Administração, dos nossos auditores externos e do Comitê de Auditoria. Desde 2000, o Conselho Fiscal é instalado anualmente.
- Em janeiro de 2019, Caio Ibrahím David assumiu a posição de Diretor Geral de Atacado. Anteriormente, ele exercia o cargo de Diretor Vice-Presidente de Riscos e Finanças, CFO e CRO. Para este cargo, foi designado Milton Maluhny Filho, que encerrou em janeiro de 2019 o mandato de presidente do Itaú Corpbanca.
- Em janeiro de 2019, divulgamos a criação do Comitê de Responsabilidade Social que se reportará ao Conselho de Administração. Suas funções são a de definir estratégias e acompanhar o desempenho de ações relacionadas ao tema.

Um valor fundamental da boa governança corporativa é a transparência com os investidores. Buscamos garantir a plena comunicação com o acionista. Em 2018, realizamos 16 reuniões Apimec pelo Brasil, com a participação de 2.437 acionistas. Nossa Apimec SP recebeu o selo "Qualidade" de Melhor Apimec SP de 2018.

Além disso, inovamos com o lançamento de nosso novo site de Relações com Investidores, que contém um design flexível, com três layouts diferentes para momentos específicos do ano e das necessidades de informar os usuários.

Nossa novidade disponibilizada no site é o podcast, uma tendência na comunicação digital. O Itaú Unibanco é a primeira empresa de capital aberto do Brasil a ter um podcast direcionado para Relações com Investidores. Disponibilizaremos conteúdo em áudio mensalmente, sendo que já há 4 edições divulgadas em nosso site e os áudios também estão disponíveis em outras plataformas, como Spotify e iTunes.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Ano de 2018 - Em bilhões de reais (Continuação)

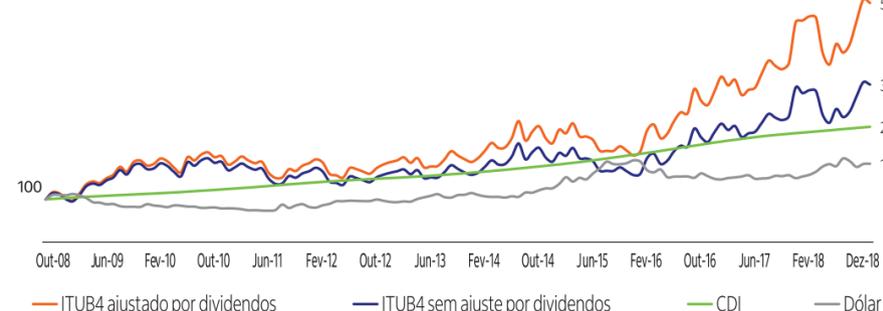


Nossos resultados apresentados são consequência da aplicação do nosso modelo de negócios e dos seis desafios estratégicos. Todas as ações e planos futuros que apresentamos neste documento têm um mesmo propósito: a criação de valor tanto para o acionista quanto para a sociedade.

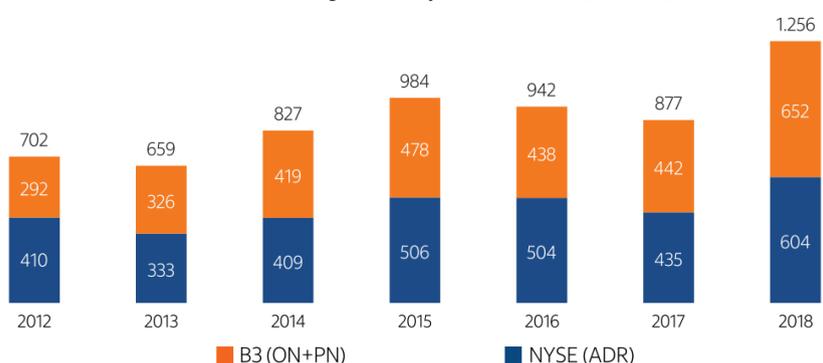
A distribuição do valor adicionado (1) em 2018 totaliza R\$ 73,0 bilhões divididos entre impostos, colaboradores, reinvestimentos, acionistas e outros.

(1) Inclui lucro líquido recorrente e a reclassificação dos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior para a margem financeira.

Evolução de R\$ 100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 31/12/2018



Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco (R\$ milhões)



As nossas ações ordinárias e preferenciais foram desdobradas em 50% no dia 26/11/2018. Dessa forma, os acionistas receberam gratuitamente uma nova ação para cada duas ações da mesma espécie de que eram titulares. Importamos ressaltar que os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores de todos os pagamentos mensais foram incrementados em 50%, desde o dia 02/01/2019.

Adicionalmente, em 2018, adquirimos (1) 19,7 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 25,93 por ação. Nosso programa de recompra atual, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, autoriza a Companhia a adquirir até 28.616.649 ações ordinárias e até 50 milhões de ações preferenciais de emissão própria, permitindo que as operações sejam efetuadas no período de 20 de dezembro de 2017 a 19 de junho de 2019.

(1) valores foram ajustados pelo desdobramento de 50%.

Em 2018, pagamos, provisionamos ou destacamos do Patrimônio Líquido R\$ 22,4 bilhões em dividendos e JCP líquidos, valor recorde na nossa história e que equivale a 87,2% do lucro líquido recorrente do exercício de 2018, representando um aumento de 27,8% em relação ao montante distribuído referente ao exercício de 2017.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2019).

AUDITORIA INDEPENDENTE - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2018, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro e 3 de agosto - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 1 de fevereiro e 3 de abril - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 15 de fevereiro, 23 de maio, 16 de julho e 26 de setembro - aquisição de materiais técnicos e treinamento;
- 04 de outubro - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de imposto de renda; e
- 18 de outubro - asseguarção razoável sobre cumprimento de termos de compromisso firmados com órgão governamental.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

BACEN - Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 40,5 bilhões, representando 8,9% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2018.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	31/12/2018	31/12/2017		NOTA	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO				PASSIVO			
Circulante		1.209.421.782	1.089.698.982	Circulante		901.809.366	793.758.946
Disponibilidades		37.158.576	18.749.350	Depósitos	3b e 7b	307.832.084	273.339.101
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	303.955.310	270.045.399	Depósitos à Vista		72.580.793	68.973.374
Aplicações no Mercado Aberto		275.671.932	238.752.482	Depósitos de Poupança		136.865.150	119.980.208
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.556.545	3.257.326	Depósitos Interfinanceiros		2.468.701	1.664.631
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.726.833	28.035.591	Depósitos a Prazo		95.914.713	82.718.297
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	328.125.382	333.777.929	Outros Depósitos		2.727	2.591
Carteira Própria		80.113.109	97.744.768	Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	284.519.772	252.083.864
Vinculados a Compromissos de Recompra		35.361.170	33.401.902	Carteira Própria		75.488.805	82.203.557
Vinculados a Prestação de Garantias		2.805.395	11.354.597	Carteira de Terceiros		181.694.343	158.000.043
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.985.360	1.745.202	Carteira Livre Movimentação		27.336.624	11.880.264
Vinculados ao Banco Central do Brasil		2.917.625	3.386.777	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	33.405.852	48.437.013
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.278.463	13.149.331	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		25.189.429	34.842.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	191.664.260	172.995.352	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.266.935	11.831.551
Relações Interfinanceiras		132.204.682	132.523.704	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.299.488	1.762.918
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		37.647.435	33.103.755	Relações Interfinanceiras		41.253.291	34.116.644
Depósitos no Banco Central do Brasil		94.148.242	98.836.941	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		40.832.886	33.761.289
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		11.705	8.491	Correspondentes		420.405	355.355
Correspondentes		45.481	34.779	Relações Interdependências		5.609.851	4.969.504
Repasse Interfinanceiros		351.819	539.738	Recursos em Trânsito de Terceiros		5.600.295	4.947.961
Relações Interdependências		517.560	123.946	Transferências Internas de Recursos		9.556	21.543
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	272.099.729	245.048.326	Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	47.977.175	38.709.245
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	289.099.802	261.103.524	Empréstimos		42.675.682	30.718.378
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(17.000.073)	(16.055.162)	Repasse		5.301.493	7.990.867
Outros Créditos	10a	132.953.570	86.969.324	Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	10.013.584	13.102.103
Outros Valores e Bens	3g	2.406.973	2.406.966	Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	3.408.292	1.721.255
Bens Não Destinados a Uso		1.498.597	1.260.614	Outras Obrigações		167.789.465	127.280.217
(Provisões para Desvalorizações)		(618.515)	(524.477)	Dividas Subordinadas	7f	343.174	12.498.741
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		6.729	4.848	Diversas	10d	167.446.291	114.781.476
Despesas Antecipadas	3g e 10c	1.520.162	1.719.981	Exigível a Longo Prazo		601.055.406	568.373.734
Realizável Longo Prazo		405.813.608	385.518.078	Depósitos	3b e 7b	155.592.293	129.598.806
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	791.348	1.208.747	Depósitos Interfinanceiros		205.827	517.143
Aplicações no Mercado Aberto		103.235	195.861	Depósitos a Prazo		155.386.466	129.081.663
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		688.113	1.012.886	Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	58.716.690	71.826.142
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	129.387.670	111.972.591	Carteira Própria		6.420.353	27.178.185
Carteira Própria		43.466.424	56.771.744	Carteira Livre Movimentação		52.296.337	44.647.957
Vinculados a Compromissos de Recompra		25.538.391	17.208.562	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	78.160.070	59.144.011
Vinculados a Prestação de Garantias		4.942.554	6.580.660	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		41.524.348	26.474.085
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		31.639.584	13.169.009	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		35.786.905	30.045.568
Vinculados ao Banco Central do Brasil		553.557	698.010	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		848.817	2.624.358
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.193.240	9.532.003	Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	19.970.017	24.731.795
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	10.053.920	8.012.603	Empréstimos		7.364.711	8.541.383
Relações Interfinanceiras		54.096	104.723	Repasse		12.605.306	16.190.412
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		49.809	—	Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	17.471.428	13.350.513
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.287	104.723	Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	200.008.935	182.025.607
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	227.256.829	213.187.027	Outras Obrigações		71.135.973	87.696.860
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	243.381.694	232.491.686	Dividas Subordinadas	7f	41.267.980	36.048.767
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(16.124.865)	(19.304.659)	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	7.701.570	4.148.367
Outros Créditos	10a	47.777.991	58.398.347	Diversas	10d	22.166.423	47.499.726
Outros Valores e Bens	3g e 10c	545.674	646.643	Resultados de Exercícios Futuros	3q	2.624.986	2.433.470
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		—	3.975	Capital Social		97.148.000	97.148.000
Despesas Antecipadas	3g e 10c	545.674	642.668	Reservas de Capital		1.923.056	1.733.611
Permanente		34.378.004	28.286.424	Reservas de Lucros		37.384.137	33.371.254
Investimentos	3h e 12a	12.949.833	5.458.802	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3c, 3d e 13e	(2.878.929)	(2.586.498)
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		12.658.166	5.153.969	(Ações em Tesouraria)		(1.819.690)	(2.742.767)
Outros Investimentos		500.454	513.659	Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	13	131.756.574	126.923.600
(Provisão para Perdas)		(208.787)	(208.826)	Participação de Acionistas Não Controladores		12.367.062	12.013.734
Imobilizado de Uso	3i e 12b I	6.404.641	6.394.948	Total do Patrimônio Líquido	13f	144.123.636	138.937.334
Imóveis de Uso		4.319.747	4.303.629				
Outras Imobilizações de Uso		14.048.399	13.051.144				
(Depreciação Acumulada)		(11.923.505)	(10.959.825)				
Ágio e Intangível	3j, 3k e 12b II	15.023.530	16.432.674				
Ágio		1.281.496	1.451.809				
Ativos Intangíveis		23.324.915	22.020.909				
(Amortização Acumulada)		(9.582.881)	(7.040.044)				
Total do Ativo		1.649.613.394	1.503.503.484				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017		NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		71.516.861	141.58						



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido Ajustado		44.227.091	66.744.113	68.571.143
Lucro Líquido		12.453.014	24.977.422	23.964.551
Ajustes ao Lucro Líquido:		31.774.077	41.766.691	44.606.592
Pagamento Baseado em Ações		288.243	(97.705)	80.675
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos (Ativos/Passivos)		303.485	624.923	1.648.677
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.293.896	(990.058)	687.494
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.955.670	14.501.245	18.749.556
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.422.867	8.758.417	4.713.628
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	8c	15.570.551	19.644.609	14.918.112
Depreciações e Amortizações		2.278.780	4.335.704	3.790.045
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	532.634	1.038.174	1.325.501
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	1.379.838	2.463.960	3.641.812
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(116.138)	(198.977)	(344.667)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		6.123.804	9.466.377	5.408.702
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(6.28.879)	(808.691)	(626.993)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.176.206)	(12.553.827)	(8.946.157)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.306.433)	(4.462.155)	316.433
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		122.642	(197.132)	(389.584)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado de Uso		(132.193)	(64.195)	116.719
Resultado de Participações de Não Controladores	13f	173.496	321.618	(186.050)
Outros		588.019	(15.597)	(297.311)
Variações de Ativos e Passivos		(384.355)	(15.882.830)	(69.533.320)
(Aumento) Redução em Ativos		(65.037.322)	(91.431.111)	(107.212.124)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(10.135.687)	(22.235.131)	(10.191.970)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(11.895.999)	(11.633.601)	(59.424.918)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.348.363)	4.688.699	(13.136.479)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		427.249	3.064.330	454.030
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(22.548.892)	(56.279.427)	(20.895.805)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(11.535.630)	(9.035.981)	(4.016.982)

	NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
(Redução) Aumento em Passivos		64.652.967	75.548.281	37.678.804
Depósitos		36.828.952	60.486.470	68.546.847
Captações no Mercado Aberto		27.682.560	19.326.456	(42.127.831)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.442.509)	3.984.898	13.019.459
Obrigações por Empréstimos e Repasses		6.074.712	4.506.152	(12.238.198)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(3.910.610)	6.911	12.266.587
Outras Obrigações		2.761.485	(9.074.936)	2.343.227
Resultado de Exercícios Futuros		(53.037)	191.516	386.482
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.288.586)	(3.879.186)	(4.517.769)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		43.842.736	50.861.283	(962.177)
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		298.271	671.698	489.119
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		6.789.098	15.079.268	18.640.009
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		3.324.618	14.991.244	4.025.144
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		228.158	292.543	(139.800)
Alienação de Investimentos		197.215	291.851	(414.556)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição do Citibank	2c	--	--	(244.557)
Alienação de Imobilizado de Uso		131.311	178.548	205.622
Distrato de Contratos do Intangível		33.640	35.098	25.718
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.506.090)	(9.464.682)	(21.369.048)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.930.038)	(2.463.484)	(406.282)
(Aquisição) de Investimentos		(7.335.637)	(71.361.611)	(785.275)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	12b I	(965.222)	(1.481.994)	(877.327)
(Aquisição) de Intangível	12b II	(793.839)	(1.436.411)	(1.922.073)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(1.528.695)	9.342.068	(1.943.644)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		14.250	2.906.100	4.135.000
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(6.049.723)	(15.047.668)	(13.572.828)
Variação da Participação de Não Controladores		(985.800)	188.393	921.013
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		206.491	1.186.114	1.114.391
Aquisição de Ações para Tesouraria	13a	--	(510.308)	(3.089.464)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(60.956)	(156.683)	(346.181)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.241.498)	(20.092.750)	(10.381.751)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(12.117.236)	(31.526.802)	(21.219.820)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.196.805	28.676.549	(24.125.641)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		71.999.051	71.235.353	96.048.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.293.896)	990.058	(687.494)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	100.901.960	100.901.960	71.235.353
Disponibilidades			37.158.576	18.749.350
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			19.179.787	15.325.989
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			44.563.597	37.160.014

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas		89.772.882	175.181.485	173.429.227
Intermediação Financeira		71.516.861	141.582.105	147.494.988
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e f	19.560.043	38.400.468	35.802.193
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.603.031	3.475.168	4.018.032
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.524.941)	(10.367.771)	(15.048.252)
Outras		1.617.888	2.091.515	1.162.266
Despesas		(44.833.410)	(93.702.488)	(93.298.667)
Intermediação Financeira		(39.442.922)	(83.498.848)	(82.570.681)
Outras		(5.390.488)	(10.203.640)	(10.727.986)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(8.134.185)	(15.626.624)	(14.730.480)
Materiais, Energia e Outros	10h	(172.277)	(328.206)	(349.974)
Serviços de Terceiros	10h	(2.426.314)	(4.542.047)	(4.197.480)
Outras		(5.535.594)	(10.756.371)	(10.183.026)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10h	(2.210.019)	(4.273.437)	(4.151.826)
Propaganda, Promoções e Publicações	10h	(1.363.499)	(1.316.982)	(1.095.420)
Instalações	10h	(950.555)	(1.770.721)	(1.665.070)
Transporte	10h	(183.036)	(350.466)	(338.679)
Segurança	10h	(373.971)	(754.403)	(723.148)
Viagens	10h	(112.696)	(231.913)	(213.704)
Outras		(1.029.818)	(2.058.649)	(1.995.179)

	NOTA	2º Semestre 2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Valor Adicionado Bruto		36.805.287	65.852.373	65.400.080
Depreciação e Amortização	10h	(1.420.936)	(2.697.196)	(2.282.514)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		35.384.351	63.155.177	63.117.566
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		5.928.879	808.691	624.993
Valor Adicionado Total a Distribuir		35.913.230	63.963.868	63.744.559
Distribuição do Valor Adicionado		11.486.688	21.625.556	20.243.342
Pessoal		8.927.538	16.666.948	15.751.809
Benefícios		2.117.020	4.051.385	3.641.185
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		442.130	907.223	850.348
Impostos, Taxas e Contribuições		11.067.240	15.513.704	18.255.982
Federais		10.348.309	14.076.777	16.742.580
Estaduais		14	28	2.155
Municipais		718.917	1.436.899	2.276
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		732.792	1.525.568	1.466.734
Remuneração de Capitais Próprios		12.626.510	25.299.040	39.676
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		15.413.408	20.848.119	19.200.473
Lucros Retidos Atribuíveis aos Acionistas Controladores		(2.960.394)	4.129.303	4.764.078
Lucros Retidos Atribuíveis aos Acionistas Não Controladores		173.496	321.618	(186.050)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		18.694.776	28.621.142
Disponibilidades		3.385.457	625.811
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	261.322	3.590.114
Aplicações no Mercado Aberto		261.322	117.255
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		--	3.472.859
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	11.032.456	20.594.801
Carteira Própria		10.978.165	20.594.801
Instrumentos Financeiros Derivativos		54.291	--
Outros Créditos		3.993.236	3.788.901
Rendas a Receber		1.766.436	2.056.122
Créditos Tributários	11b I	255.989	102.150
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		103	94
Diversos		1.970.708	1.630.535
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	3g	22.305	21.515
Realizável a Longo Prazo		69.206.138	81.033.743
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3b e 4	64.982.549	79.093.407
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	1.742.810	407.564
Carteira Própria		1.362	2.297
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.741.448	405.267
Outros Créditos		2.480.779	1.532.772
Créditos Tributários	11b I	366.123	258.468
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		16.432	16.906
Diversos		2.098.224	1.257.398
Permanente		110.285.623	82.733.127
Investimentos - Participações em Controladas	3h e 12a	110.285.386	82.733.127
Imobilizado de Uso	3i	237	47
Total do Ativo		198.186.537	192.388.059

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		18.331.596	27.003.550
Depósitos	3b e 7b	17.682.252	16.575.549
Depósitos à Vista		13.629.097	--
Depósitos Interfinanceiros		4.053.155	16.575.549
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3b e 7d	1.764	3.481.671
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	13.588	4.915.168
Outras Obrigações		633.992	2.031.162
Sociais e Estatutárias	14b II	473.762	1.882.767
Fiscais e Previdenciárias	3n, 3p e 11c	151.072	130.783
Diversas		9.158	17.612
Exigível a Longo Prazo		47.991.860	36.876.569
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	3b e 7b	9.314.927	6.343.296
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3b e 7d	4.853	19.718
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	32.553	167
Outras Obrigações		38.639.527	30.513.386
Fiscais e Previdenciárias	3n, 3p e 11c	19.006	44.496
Dívidas Subordinadas		30.709.688	26.105.059
Provisões Cíveis e Trabalhistas	7f	199.662	195.479
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	7.701.570	4.148.367
Diversas		9.601	19.985
Patrimônio Líquido	13	131.863.081	128.507.940
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.923.056	1.733.611
Reservas de Lucros		35.379.671	33.806.424
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3c e 3d	(767.956)	(1.437.328)
(Ações em Tesouraria)		(1.819.960)	(2.742.767)
Total do Passivo		198.186.537	192.388.059

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A sua matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 19 países e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Fevereiro de 2019.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Apresentação
As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência Nacional de Seguros (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração na sua gestão. Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional (*)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
No País							
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Instituição Financeira	25,28%	23,90%	25,28%	23,90%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Peso Colombiano	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Dólar	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc		Real	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Instituição Financeira	38,14%	36,06%	38,14%	36,06%

(*) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

c) Desenvolvimento de Negócios

ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

- Em 14 de setembro de 2017 - 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55,6 milhões, passando a deter 36,06%;
- Em 12 de outubro de 2018 - 10.651.555.020 ações (2,08%) pelo valor de R\$ 362,9 milhões passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 milhões (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas. A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas detém 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor de principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta desativada do Patrimônio Líquido;

- Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou prioridade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.

- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados.

i) Imobilizado de Uso - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 12b I.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

NOTA 4 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2018				31/12/2017			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	60.440.307	215.231.625	--	103.235	275.775.167	90,5	238.948.343	88,0
Posição Bancada (1)	9.746.246	40.544.213	--	92.937	50.383.396	16,5	42.496.824	15,7
Posição Financiada	48.336.496	130.907.178	--	10.298	179.253.972	58,9	158.903.808	58,5
Com Livre Movimentação	14.977.760	15.055.843	--	--	30.033.603	9,9	57.175.126	21,1
Sem Livre Movimentação	33.358.736	115.851.335	--	10.298	149.220.369	49,0	101.728.682	37,4
Posição Vendida	2.357.565	43.780.234	--	--	46.137.799	15,1	37.547.711	13,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)	2.434.504	122.041	--	--	2.556.545	0,8	3.257.326	1,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.179.387	4.813.780	1.733.666	688.113	26.414.946	8,7	29.048.477	10,8
Total (2)	82.054.198	220.167.446	1.733.666	791.348	304.746.658	100,0	271.254.146	100,0
% por prazo de vencimento	26,9	72,2	0,6	0,3	100,0			
Total - 31/12/2017	62.827.436	204.333.304	2.884.659	1.208.747	271.254.146			
% por prazo de vencimento	23,2	75,3	1,1	0,4	100,0			

(1) Inclui R\$ 5.119.614 (R\$ 3.663.907 em 31/12/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN; (2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de (R\$ 4.855) (R\$ 4.148) em 31/12/2017.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 261.322 (R\$ 117.255 em 31/12/2017), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 3.472.859 em 31/12/2017) e acima de 365 dias de R\$ 64.982.549 (R\$ 79.093.407 em 31/12/2017).

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas, bem como as operações das entidades de propósito específico e dos fundos de investimentos que a entidade possui controle. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir. As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 13d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos no exterior e transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3l) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no registro e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2018					31/12/2017						
	Ajustes ao Valor de Mercado		Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	1.279.911									
Títulos Públicos - Brasil	151.251.098	1.194.551	1.279.911	153.725.560	33,7	1.562.979	912.356	5.825.453	3.792.373	18.766.276	122.866.123	163.542.840
Letras Financeiras do Tesouro	25.878.046	732	3	25.878.781	5,7	--	811.756	--	--	1.997.885	23.069.140	42.225.667
Letras do Tesouro Nacional	30.064.534	341.558	82.514	30.488.606	6,7	1.013.940	--	278.933	991.220	12.135.223	16.069.290	45.800.066
Notas do Tesouro Nacional	60.325.023	776.420	1.180.819	62.282.262	13,7	543.634	100.523	5.193.137	130.346	4.105.934	52.208.688	48.479.133
Tesouro Nacional/Securitização	175.521	(228)	27.845	203.138	0,0	--	77	--	160	79	202.822	219.653
Títulos da Dívida Externa Brasileira	34.807.974	76.069	(11.270)	34.872.773	7,6	5.405	--	353.383	2.670.647	5.275.155	31.316.183	26.818.321
Títulos Públicos - Outros Países	27.615.463	8.262	(143.869)	27.479.856	5,9	2.232.812	1.802.351	3.831.857	5.357.762	5.829.450	8.416.624	28.798.245
Alemanha	22.456	--	13	22.469	0,0	--	--	--	--	22.469	--	--
Argentina	1.121.305	7.816	218	1.129.339	0,2	1.019.408	23.177	5.785	--	26.256	54.713	1.465.788
Chile	8.204.354	548	6.129	8.211.031	1,9	158.083	--	35.682	75.465	1.785.843	6.153.032	9.762.297
Colômbia	6.054.197	339	14.107	6.068.643	1,3	57.465	166.389	1.056.265	2.023.173	1.260.767	1.504.584	5.886.838
Coreia	1.384.861	--	--	1.384.861	0,3	--	--	--	--	1.384.861	--	1.943.924
Dinamarca	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	1.950.784
Espanha	2.411.100	--	--	2.411.100	0,5	--	--	316.592	1.018.565	1.075.943	--	2.937.144
Estados Unidos	2.770.331	(35)	(15.604)	2.754.692	0,6	699.122	863.721	335.396	404.749	--	451.704	1.666.081
França	891.007	--	(200)	890.807	0,2	--	--	556.381	334.426	--	--	--
Itália	114.887	--	375	115.262	0,0	--	--	--	115.262	--	--	--
México	2.377.862	(379)	(73.649)	2.303.834	0,5	150.192	497.456	734.765	802.022	--	119.399	549.236
Paraguai	1.601.954	(57)	(70.972)	1.530.925	0,3	136.202	172.899	521.829	509.026	161.870	29.099	1.806.576
Uruguai	656.419	15	(4.282)	652.152	0,1	11.361	73.952	269.162	75.074	111.408	111.195	827.637
Outros	4.730	15	(4)	4.741	0,0	979	1.831	--	--	33	1.898	1.940
Títulos de Empresas	65.032.728	(212.573)	(53.029)	64.767.126	14,2	10.308.403	1.596.576	5.622.953	3.438.446	8.112.346	35.688.402	61.550.587
Ações	5.111.678	(169.838)	108.559	5.050.399	1,1	5.050.399	--	--	--	--	--	3.117.186
Cédula do Produtor Rural	4.089.009	--	105.988	4.194.997	0,9	199.782	198.543	340.164	299.969	429.731	2.726.808	2.828.420
Certificados de Depósito Bancário	1.469.445	(61)	289	1.469.673	0,3	892.167	340.206	109.490	127.620	190	--	833.754
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.065.915	(385)	20.396	11.085.926	2,5	--	--	444.894	--	258.813	10.382.219	14.668.434
Cotas de Fundos	3.424.286	(45.827)	--	3.378.459	0,6	3.378.459	--	--	--	--	--	3.150.066
Direitos Creditórios	224.586	--	--	224.586	0,0	--	--	--	--	--	--	196.944
Renda Fixa	1.133.239	(29.671)	--	1.103.568	0,2	1.103.568	--	--	--	--	--	1.233.885
Renda Variável	2.066.461	(16.156)	--	2.050.305	0,4	2.050.305	--	--	--	--	--	1.719.237
Debêntures	28.741.044	9.670	(267.394)	28.483.320	6,3	164.112	226.490	1.990.428	1.124.529	5.157.942	19.819.819	22.808.628
Eurobonds e Assemelhados	6.945.958	(6.890)	(25.844)	6.913.224	1,6	503.305	615.150	2.160.068	578.417	1.448.946	1.607.338	6.218.730
Letras Financeiras	1.680.952	(376)	(78)	1.680.498	0,4	59.154	84.377	391.736	335.542	663.792	145.897	3.684.664
Notas Promissórias	1.066.870	2.759	1.069.629	2.070.259	0,2	--	25.139	94.871	538.748	144.305	266.566	3.243.933
Outros	1.437.571	1.134	2.296	1.441.001	0,3	61.025	106.671	91.302	433.621	8.627	739.755	996.772
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	188.068.807	--	--	188.068.807	41,1	188.068.807	--	--	--	--	--	169.177.514
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	431.968.096	990.240	1.083.013	434.041.349	94,9	202.173.001	4.311.283	15.280.253	12.588.581	32.708.072	166.980.149	423.069.186
Títulos para Negociação	290.921.086	990.240	--	291.911.326	63,8	197.829.192	1.163.497	6.797.529	2.627.317	12.916.960	70.576.831	285.888.195
Títulos Disponíveis para Venda	100.530.751	--	1.083.013	101.613.764	22,2	4.226.723	3.046.057	7.811.452	8.297.325	15.632.345	62.599.862	100.621.049
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	40.516.259	--	--	40.516.259	8,9	117.086	101.729	671.282	1.663.939	4.158.767	33.803.456	36.559.942
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.271.988	8.199.715	--	23.471.703	5,1	3.925.942	2.259.589	1.780.587	2.312.345	4.073.765	9.119.475	22.681.334
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	447.240.988	9.189.955	1.083.013	457.513.052	100,0	206.998.942	6.570.872	17.060.857	14.900.926	36.781.837	176.099.624	445.750.520
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(18.827.070)	(8.657.942)	--	(27.485.012)	100,0	(3.122.171)	(2.252.713)	(1.816.674)	(2.822.026)	(5.675.075)	(11.796.353)	(26.452.616)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a); (2) Ajustes ao mercado não contabilizados de R\$ 1.142.303 (R\$ 1.231.971 em 31/12/2017), conforme Nota 5e.

Durante o período findo em 31/12/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (1.216.210) (R\$ (1.063.411) em 31/12/2017) por redução ao valor recuperável sendo R\$ (946.741) (R\$ (787.833) em 31/12/2017) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ (269.469) (R\$ (275.578) em 31/12/2017) de Ativos Mantidos até o vencimento. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 314.910 (R\$ (982.287) em 31/12/2017).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2018					31/12/2017				
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Vinculados	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Vinculados	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total
			Compromissos de Recompra	Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos			
Títulos Públicos - Brasil	52.589.700	51.696.453	32.810.623	210.255	3.471.182	--	--	153.725.560		
Letras Financeiras do Tesouro	23.939.326	6.513	--	913.008	60.141	--	--	25.878.781		
Letras do Tesouro Nacional	9.139.112	21.344.066	--	5.428	--	--	--	30.488.606		
Notas do Tesouro Nacional	17.467.353	30.345.874	--	968.440	3.411.041	--	--	62.282.262	10.089.554	
Tesouro Nacional/Securitização	203.138	--	--	--	--	--	--	203.138	--	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.840.771	--	32.810.623	221.379	--	--	--	34.872.773	--	
Títulos Públicos - Outros Países	22.170.595	135.988	3.577.393	1.595.880	--	--	--	27.479.856		
Alemanha	22.469	--	--	--	--	--	--	22.469		
Argentina	1.090.463	--	--	38.876	--	--	--	1.129.339		
Chile	8.099.174	83.692	--	28.165	--	--	--	8.211.031		
Colômbia	2.347.195	--	3.577.393	144.055	--	--	--	6.068.643		
Coreia	1.384.861	--	--	--	--	--	--	1.384.861		
Espanha	1.482.055	--	--	929.045	--	--	--	2.411.100		
Estados Unidos	2.310.697	--	--	443.995	--	--	--	2.754.692		
França	890.807	--	--	--	--	--	--	890.807		
Itália	115.262	--	--	--	--	--	--	115.262		
México	2.303.834	--	--	--	--	--	--	2.303.834		
Paraguai	1.468.151	52.296	--	10.478	--	--	--	1.530.925		
Uruguai	650.886	--	--	1.266	--	--	--	652.152		
Outros	4.741	--	--	--	--	--	--	4.741		
Títulos de Empresas	48.819.238	9.067.120	236.928	4.043.814	--	--	--	64.767.126	2.600.026	64.767.126
Ações	5.050.399	--	--	--	--	--	--	5.050.399		
Cédula do Produtor Rural	4.194.997	--	--	--	--	--	--	4.194.997		
Certificados de Depósito Bancário	1.328.416	--	--	558	--	--	--	1.469.673	140.699	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.085.926	--	--	--	--	--	--	11.085.926		
Cotas de Fundos	3.135.809	--	--	112.827	--	--	--	3.378.459	129.823	
Direitos Creditórios	224.586	--	--	--	--	--	--	224.586		
Renda Fixa	860.918	--	--	112.827	--	--	--	1.103.568	129.823	
Renda Variável	2.050.305	--	--	--	--	--	--	2.050.305		
Debêntures	14.453.130	9.067.120	--	3.909.715	--	--	--	28.483.320	1.053.355	
Eurobonds e Assemelhados	6.655.582	--	236.928	20.714	--	--	--	6.913.224	--	
Letras Financeiras	404.349	--	--	--	--	--	--	1.680.498	1.276.149	
Notas Promissórias	1.069.629	--	--	--	--	--	--	1.069.629		
Outros	1.441.001	--	--	--	--	--	--	1.441.001		
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2018 uma menos valia de R\$ 352.303 (R\$ 405.111 em 31/12/2017).

	31/12/2018							31/12/2017			
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil (1)	29.799.949	73,6	--	--	--	1.070.602	3.899.921	24.829.426	30.873.907	22.724.182	23.670.416
Letras do Tesouro Nacional	3.867.831	9,5	--	--	--	--	3.867.831	--	3.952.265	9.157.109	9.157.562
Notas do Tesouro Nacional	6.827.821	16,9	--	--	--	--	32.090	6.795.731	7.872.130	4.494.203	5.130.131
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.104.297	47,2	--	--	--	1.070.602	--	18.033.695	19.049.512	9.072.870	9.382.723
Títulos Públicos - Outros Países	371.079	0,9	57.465	--	135.424	163.129	33	15.028	370.110	460.391	459.242
Colômbia	356.018	0,9	57.465	--	135.424	163.129	--	--	349.105	447.603	439.664
Uruguai	15.028	--	--	--	--	--	--	15.028	21.004	12.763	19.577
Outros	33	--	--	--	--	--	33	--	1	25	1
Títulos de Empresas	10.345.231	25,5	59.621	101.729	535.858	430.208	258.813	8.959.002	10.414.545	13.375.369	13.662.255
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5	5
Certificados de Recebíveis Imobiliários	9.652.686	23,8	--	--	444.894	--	258.813	8.948.979	9.722.000	12.841.811	13.128.697
Debêntures e Asemelhados	6.313	--	--	--	--	--	--	6.313	6.313	8.045	8.045
Eurobonds e Asemelhados	2.302	--	--	--	--	--	--	2.302	2.302	8.978	8.978
Outros	683.930	1,7	59.621	101.729	90.964	430.208	--	1.408	683.930	516.530	516.530
Total (2)	40.516.259	100,0	117.086	101.729	671.282	1.663.939	4.158.767	33.803.456	41.658.562	36.559.942	37.791.913
% por prazo de vencimento	--	--	0,3	0,3	1,7	4,1	10,3	83,3	--	--	--
Total - 31/12/2017	36.559.942	100,0	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	24.784.221	41.658.562	36.559.942	37.791.913
% por prazo de vencimento	--	--	25,9	0,1	0,8	1,4	4,0	67,8	--	--	--

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.902.754 (R\$ 2.697.822 em 31/12/2017); (2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos - Brasil, sendo R\$ 3.707.489 de Títulos para Negociação e R\$ 8.678.270 de Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado

sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito. O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 10.106.118 (R\$ 13.436.262 em 31/12/2017) e estava basicamente composto por títulos públicos. Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 18 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2018										31/12/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	
Ativo											
Contratos de Futuros	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	157.714
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	6.263.152	6.785.502	13.048.654	55,6	704.905	187.354	245.328	699.680	2.880.462	8.330.925	9.185.764
Contratos de Opções	3.742.230	549.853	4.292.083	18,3	1.158.927	403.199	609.661	871.167	975.434	273.695	3.337.397
Operações a Termo	1.752.712	1.704	1.754.416	7,5	838.442	690.241	144.210	81.309	214	--	6.719.457
Derivativos de Crédito	(86.375)	205.223	118.848	0,5	--	460	1.080	4.764	9.033	103.511	137.653
NDF - Non Deliverable Forward	3.377.930	3.377.930	3.711.847	15,8	1.013.813	968.015	771.908	653.412	178.086	126.613	2.949.671
Verificação de Swap	6.889	37.081	43.970	0,2	448	266	7.302	--	12.300	23.654	68.131
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	215.450	286.435	501.885	2,1	209.407	10.054	1.098	2.013	18.236	261.077	125.547
Total	15.271.988	8.199.715	23.471.703	100,0	3.925.942	2.259.589	1.780.587	2.312.345	4.073.765	9.119.475	22.681.334
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	16,7	9,6	7,6	9,9	17,4	38,8	--
Total - 31/12/2017	16.017.042	6.664.292	22.681.334	100,0	7.799.974	1.635.998	1.354.234	2.359.125	2.770.116	6.761.887	22.681.334
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	34,4	7,2	6,0	10,4	12,2	29,8	--

	31/12/2018										31/12/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.450.208)	(7.903.433)	(19.353.641)	70,4	(922.612)	(978.592)	(605.502)	(1.417.153)	(4.686.689)	(10.743.093)	(13.688.246)
Operações de Opções	(3.415.344)	(510.086)	(3.925.430)	14,3	(879.801)	(500.024)	(603.670)	(831.113)	(822.673)	(288.149)	(2.790.726)
Operações a Termo	(428.958)	249	(428.709)	1,6	(428.709)	--	--	--	--	--	(5.965.107)
Derivativos de Crédito	(156.752)	16.905	(139.847)	0,5	--	(10)	(148)	(1.643)	(3.694)	(134.352)	(58.113)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.278.651)	(105.108)	(3.383.759)	12,3	(888.833)	(771.762)	(583.199)	(552.134)	(150.490)	(437.341)	(3.744.579)
Verificação de Swap	(78.137)	(84.328)	(162.465)	0,6	(78.137)	--	(15.597)	--	--	(146.868)	(121.878)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.020)	(72.141)	(91.161)	0,3	(2.216)	(2.325)	(8.558)	(19.983)	(11.529)	(46.550)	(83.787)
Total	(18.827.070)	(8.657.942)	(27.485.012)	100	(3.122.171)	(2.252.713)	(1.816.674)	(2.822.026)	(5.675.075)	(11.796.353)	(26.452.616)
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	11,4	8,2	6,6	10,3	20,6	42,9	--
Total - 31/12/2017	(20.523.308)	(5.929.308)	(26.452.616)	100,0	(7.286.502)	(1.114.011)	(1.374.000)	(3.327.590)	(4.889.109)	(8.461.404)	(26.452.616)
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	27,5	4,2	5,2	12,6	18,5	32,0	--

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (627.782) (R\$ 2.311.185 em 31/12/2017). No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, totalizava R\$ (4.915.168) em 31/12/2017, na posição passiva distribuídos, (R\$ 1.408.922) em 31/12/2017 de 31 a 180 dias (R\$ 3.506.246) em 31/12/2017 de 181 a 365 dias, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava R\$ 1.265.579 (R\$ 398.068 em 31/12/2017), na posição ativa distribuídos, R\$ 54.291 de 181 a 365 dias e R\$ 1.672.288 acima de 365 dias e na posição passiva R\$ (46.141) (R\$ (169) em 31/12/2017) distribuídos R\$ (4.797) de 31 a 180 dias R\$ (8.791) de 181 a 365 dias e R\$ (32.553) (R\$ (169) em 31/12/2017) acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totalizava R\$ 7.199 em 31/12/2017, na posição passiva distribuídos acima de 365 dias e R\$ 69.159 na posição ativa distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recabido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado		Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recabido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Contratos de futuros	586.031.359	607.980.857	--	--	--	157.714	--	--	1.323.754	1.953	1.325.707	754.350	--	--
Compromissos de Compra	268.226.697	323.102.637	--	--	--	157.714	--	--	415.682	(343)	415.339	1.669.148	--	--
Ações	13.674.773	18.149.263	--	--	--	334	--	--	36.359	25.164	36.359	24.865	--	--
Commodities	193.613	186.956	--	--	--	--	--	--	379.323	27	379.350	1.642.283	--	--
Juros	243.368.540	275.155.121	--	--	--	143	--	--	(381.490)	--	(381.490)	(1.644.259)	--	--
Moeda Estrangeira	10.989.771	29.611.297	--	--	--	3.570	--	--	--	(2.167)	--	(2.167)	--	--
Compromissos de Venda	317.804.662	284.878.220	--	--	--	153.667	--	--	--	--	--	(1.644.235)	--	--
Ações	13.964.779	11.358.551	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(379.323)	--	--
Commodities	154.714	167.727	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(134.352)	--	--
Juros	265.218.302	245.230.979	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(437.341)	--	--
Moeda Estrangeira	38.466.867	28.120.963	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(146.868)	--	--
Contratos de Swaps			(5.187.056)	(1.117.931)	(6.304.987)	(4.502.482)								
Posição Ativa	939.510.190	837.299.060	6.263.152	6.785.502	13.048.654	9.185.764								
Ações	--	350.414	--	--	--	824								
Commodities	6.000	--	171	188	359	--								
Juros	925.381.182	825.810.480	5.123.813	6.379.504	11.503.317	8.247.818								
Moeda Estrangeira	14.123.008	11.138.166	1.139.168	405.810	1.544.978	937.122								
Posição Passiva	939.510.190	837.299.060	(11.450.208)	(7.903.433)	(19.353.641)	(13.688.246)								
Ações	75.605	1.087.689	(4.755)	1.447	(3.308)	(4.449)								
Commodities	619.968	--	--	(597)	(597)	--								
Juros	913.745.892	814.141.028	(9.409.848)	(7.973.078)	(17.382.926)	(13.075.898)								
Moeda Estrangeira	25.068.725	22.070.343	(2.035.605)	68.795	(1.966.810)	(607.899)								
Contratos de Opções	1.264.231.521	1.847.811.311	326.886	39.767	366.635	546.671								
De Compra - Posição Comprada	152.840.894	245.495.975	1.933.355	(30.320)	1.903.035	1.648.025								
Ações	9.873.111	8.636.715	300.898	178.501	479.399	1.016.486								
Commodities	320.603	366.995	9.8											



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Instrumentos de Hedge	31/12/2018					
	Valor Nominal	Valor Contábil (1)		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (2)	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros (3)						
Futuros de Taxas de Juros	79.441.227	255.949	20.541	(1.338.378)	(1.329.373)	(9.005)
Swap de Taxa de Juros	16.594.107	3.023.106	13.519.138	111.527	110.099	1.428
Risco Cambial (4)						
Futuros de DDI	18.798.252	53.939	--	(112.536)	(112.536)	--
Opções	65.462	9.083	--	4.751	4.751	--
Total	114.899.048	3.342.077	13.539.679	(1.334.636)	(1.327.059)	(7.577)

Instrumentos de Hedge	31/12/2017					
	Valor Nominal	Valor Contábil (1)		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (2)	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros (3)						
Futuros de Taxas de Juros	125.027.413	13.151	31.957	(2.494.063)	(2.494.309)	245
Swap de Taxa de Juros	22.795.223	36.002	15.668	(23.852)	(30.842)	6.991
Risco Cambial (4)						
Opções	232.167	4.718	--	(4.718)	(4.718)	--
Total	148.054.803	53.871	47.625	(2.522.633)	(2.529.869)	7.236

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.
(2) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.
(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.
(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.760.220) (R\$ (1.907.845) em 31/12/2017). No período findo em 31/12/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (570.298) em resultado.

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo		Variação no Valor Reconhecida no Resultado (*)	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	7.065.865	--	7.119.014	--	53.148	7.065.865 (54.339)
Hedge de Captações	--	9.123.952	--	9.080.691	(43.261)	9.123.952 43.260
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	9.386.420	--	9.672.283	--	285.864	9.456.528 (274.994)
Total	16.452.285	9.123.952	16.791.297	9.080.691	295.751	25.646.345 (286.073)

Estratégias	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo		Variação no Valor Reconhecida no Resultado (*)	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	5.976.642	--	5.926.947	--	(49.695)	5.976.642 51.950
Hedge de Captações	--	12.156.582	--	12.264.173	107.591	12.156.582 (113.877)
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	--	794.221	--	793.885	(336)	794.221 435
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	482.415	--	449.681	--	(32.734)	482.415 34.418
Total	6.459.057	12.950.803	6.376.628	13.058.058	24.826	19.409.860 (27.074)

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de Hedge	31/12/2018					
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Swap de Taxa de Juros	20.691.541	85.680	145.311	(59.631)	9.694	
Outros Derivativos	4.954.804	--	5.181.246	(226.442)	(16)	
Total	25.646.345	85.680	5.326.557	(286.073)	9.678	

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/12/2018						Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	14.366.844	5.401.361	3.894.329	--	5.896.661	3.865.959	33.425.154
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	71.156	18.792.558	--	--	--	--	18.863.714
Hedge de Operações Ativas	6.345.876	6.345.876	1.657.163	--	--	--	8.003.039
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.240.520	924.722	55.696	--	--	--	13.220.938
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.873.893	--	--	--	--	230.908	3.104.801
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	27.955	162.139	78.274	--	--	268.368
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	293.174	1.416.276	1.793.289	1.379.196	375.026	821.215	7.065.865
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.590.017	297.400	154.120	391.370	377.489	3.970.927	9.123.952
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	4.242.147	172.726	2.481.738	72.171	876.857	1.206.657	9.456.528
Hedge de Compromissadas Ativas	26.943.094	5.837.628	1.517.428	--	3.714.884	--	38.013.034
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	12.549.847	--	--	--	--	--	12.549.847
Total	81.516.568	32.870.626	11.715.902	1.921.011	11.240.917	10.095.666	153.095.240

Estratégias	31/12/2017						Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	35.973.635	12.229.910	6.985.466	12.403.273	--	1.660.855	69.253.139
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	162.309	69.858	--	--	--	--	232.167
Hedge de Operações Ativas	16.725.587	5.940.862	--	1.252.729	--	--	23.199.177
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.352.296	2.822.005	--	52.869	--	--	15.227.170
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.645.816	748.636	1.026.886	884.262	525.283	1.613.524	6.444.407
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	--	26.910	156.078	75.348	865.310	1.123.646
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	268.321	143.027	628.188	1.501.716	1.334.664	642.213	5.976.642
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794.221	--	--	--	--	--	794.221
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.669.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	12.156.582
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	222.909	--	--	259.506	482.415
Hedge de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	--	1.089.793	31.855.096
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	10.562.047	--	--	--	--	--	10.562.047
Total	81.134.141	50.832.432	13.646.584	17.817.023	2.282.767	8.230.308	178.026.710

(*) Classificadas como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) **Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)**
Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais. As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras de risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	31/12/2018 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
		Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(193)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	30	(8.951)	(31.199)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.015)	(185.640)	(451.796)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(494)	(19.537)	(41.174)
TR	Taxas de cupom de TR	--	--	(1)
Ações	Preços de ações	540	(23.026)	45.451
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1)	(2.542)	(8.098)
TOTAL		(5.133)	(257.973)	(543.364)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Instrumentos de Hedge	31/12/2017					
	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Swap de Taxa de Juros	19.409.860	86.368	113.443	(27.074)	(2.248)	
Total	19.409.860	86.368	113.443	(27.074)	(2.248)	

(*) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2018					
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Instrumentos de Hedge	
	Ativos	Passivos			Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	--	14.820.034	(5.235.583)	(5.235.583)	12.549.847	(5.269.957)
Total	--	14.820.034	(5.235.583)	(5.235.583)	12.549.847	(5.269.957)

Estratégias	31/12/2017					
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Instrumentos de Hedge	
	Ativos	Passivos			Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	--	13.074.449	(3.260.773)	(3.260.773)	10.562.047	(3.295.147)
Total	--	13.074.449	(3.260.773)	(3.260.773)	10.562.047	(3.295.147)

(*) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Instrumentos de Hedge	31/12/2018					
	Valor Nominal	Valor Contábil (1)		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (2)	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros (3)						
Futuro DDI	27.990.005	--	112.983	(8.547.554)	(8.487.632)	(59.922)
Forward	(1.473.383)	1.059.165	--	814.277	791.231	23.046
NDF - Non Deliverable Forward	(13.166.308)	253.969	--	2.316.614	2.312.363	4.251
Ativos Financeiros	(803.465)	803.465	--	146.706	148.455	(1.749)
Total	12.549.847	2.116.599	112.983	(5.269.957)	(5.235.583)	(34.374)

Instrumentos de Hedge	31/12/2017					
	Valor Nominal	Valor Contábil (1)		Variação no Valor Reconhecida no Patrimônio Líquido (2)	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros (3)						
Futuro DDI	23.641.449	48.622	--	(4.570.144)	(4.510.222)	(59.922)
Forward	(1.065.031)	1.050.035	--	663.404	640.358	23.046
NDF - Non Deliverable Forward	(11.473.807)	--	356.654	643.042	638.791	4.251
Ativos Financeiros	(540.564)	540.564	--	(31.449)	(29.700)	(1.749)
Total	10.562.047	1.639.221	356.654	(3.295.147)	(3.260.773)	(34.374)

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será por baixa total ou parcial dos investimentos.

Carteira de Negociação e Bancário	Exposições	31/12/2018						Total
		0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.935)	(1.305.886)	--	--	--	--	33.425.154
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.595)	(245.172)	--	--	--	--	1



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Sector Público	2.510.631	0,5%	2.366.262	0,5%
Energia	1.051.413	0,2%	584.366	0,1%
Petroquímica e Química	1.082.492	0,2%	1.307.636	0,3%
Diversos	376.726	0,1%	474.260	0,1%
Sector Privado	529.970.865	99,5%	491.228.950	99,5%
Pessoa Jurídica	260.338.289	49,0%	247.100.423	50,1%
Acúcar e Alcool	5.679.635	1,1%	7.022.519	1,4%
Agro e Fertilizantes	19.524.223	3,2%	14.807.720	3,0%
Alimentos e Bebidas	13.825.932	2,6%	12.137.497	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	8.328.171	1,6%	7.435.739	1,5%
Bens de Capital	4.231.203	0,8%	4.599.758	0,9%
Celulose e Papel	1.987.737	0,4%	2.923.171	0,6%
Editorial e Gráfico	1.046.382	0,2%	920.711	0,2%
Eletrônicos e TI	4.214.927	0,8%	3.921.877	0,8%
Embalagens	2.504.255	0,5%	2.184.568	0,4%
Energia e Saneamento	8.342.954	1,6%	8.672.677	1,8%
Ensino	1.977.101	0,4%	1.868.340	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	5.350.319	1,0%	4.904.842	1,0%
Imobiliário	17.866.939	3,4%	20.365.308	4,1%
Lazer e Turismo	4.773.576	0,9%	4.337.930	0,9%
Mídias e Móveis	1.936.612	0,4%	2.734.289	0,6%
Materiais de Construção	4.285.741	0,8%	4.545.929	0,9%
Metalurgia e Siderurgia	7.267.735	1,4%	7.357.035	1,5%
Mídia	639.872	0,1%	604.752	0,1%
Mineração	6.807.701	1,3%	5.275.635	1,1%
Obras de Infra-Estrutura	8.850.256	1,7%	8.783.980	1,8%
Petróleo e Gás (*)	5.984.881	1,1%	4.956.065	1,0%
Petroquímica e Química	8.243.390	1,5%	6.403.409	1,3%
Saúde	2.528.039	0,5%	2.170.648	0,4%
Seguros, Resseguros e Previdência	23.080	0,0%	15.672	0,0%
Telecomunicações	2.216.181	0,4%	1.780.437	0,4%
Terceiro Setor	1.757.693	0,3%	2.572.961	0,5%
Tradings	1.702.685	0,3%	1.588.877	0,3%
Transportes	15.759.742	3,0%	12.344.275	2,5%
Unidades Domésticas	1.936.612	0,4%	1.989.971	0,4%
Veículos e Auto-peças	10.104.385	1,9%	11.846.820	2,4%
Vestuário e Calçados	4.437.416	0,8%	4.271.525	0,9%
Comércio - Diversos	17.797.041	3,3%	14.982.484	3,0%
Indústria - Diversos	9.297.107	1,7%	7.694.584	1,6%
Serviços - Diversos	38.571.282	7,2%	36.117.485	7,3%
Diversos	12.063.956	2,2%	12.951.933	2,6%
Pessoa Física	269.632.576	50,5%	244.128.527	49,4%
Cartão de Crédito	83.039.042	15,6%	71.937.401	14,6%
Crédito Imobiliário	68.724.467	12,9%	63.743.685	12,9%
CDC/Conta Corrente	101.371.976	18,9%	93.466.624	18,9%
Veículos	16.497.091	3,1%	14.980.817	3,0%
Total Geral	532.481.496	100,0%	493.595.212	100,0%

(*) Contempla comércio de combustíveis.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2018		31/12/2017	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administração de Natureza Fiscal	33.898.145	(453.250)	36.157.228	(901.225)
Fianças Bancárias Diversas	20.483.712	(538.071)	24.700.064	(855.078)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	6.850.411	(89.838)	4.647.823	(123.071)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	40.000	(53)	291.600	(52)
Vinculadas a Licitação, Leilões, Prestação de Serviço ou Execução de Obras	3.175.398	(15.744)	3.931.528	(63.613)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.148.559	(32.182)	613.924	(5.773)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	508.475	(6.556)	147.108	(832)
Total	66.104.700	(1.135.694)	70.489.275	(1.949.644)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)

Maior Devedor	31/12/2018		31/12/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.192.544	0,9	4.079.032	0,7
10 Maiores Devedores	31.564.115	5,3	28.957.637	5,1
20 Maiores Devedores	47.429.746	7,9	46.312.823	8,2
50 Maiores Devedores	73.355.064	12,3	74.764.354	13,3
100 Maiores Devedores	98.671.905	16,5	101.141.728	17,9

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)

Maior Devedor	31/12/2018		31/12/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.675.413	1,1	7.667.580	1,2
10 Maiores Devedores	43.959.326	6,4	39.989.911	6,2
20 Maiores Devedores	68.262.446	10,0	64.834.511	10,1
50 Maiores Devedores	108.722.267	15,9	108.828.051	16,9
100 Maiores Devedores	143.436.886	21,0	144.443.228	22,4

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Saldo Inicial	31/12/2018		31/12/2017	
	01/01 a 31/12/2018	31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	31/12/2017
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução nº 4.512/16	(37.309.465)	(37.309.465)	(37.431.102)	(37.431.102)
Saldo Oriundo da Aquisição das operações do Citibank	--	--	(665.725)	(665.725)
Constituição Líquida do Período	(14.501.245)	(14.501.245)	(18.749.556)	(18.749.556)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(17.100.572)	(17.100.572)	(19.480.689)	(19.480.689)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	813.950	813.950	(102.559)	(102.559)
Complementar	1.785.377	1.785.377	833.692	833.692
Outros	--	--	6.707	6.707
Write-Off	--	--	19.977.470	19.977.470
Varição Cambial	--	--	(427.392)	(427.392)
Saldo Final (1)	(34.260.632)	(34.260.632)	(37.309.465)	(37.309.465)
Provisão requerida pela Resolução nº 2.682/99	(26.749.803)	(26.749.803)	(27.199.309)	(27.199.309)
Específica (2)	(14.912.828)	(14.912.828)	(14.747.910)	(14.747.910)
Genérica (3)	(11.836.975)	(11.836.975)	(12.451.399)	(12.451.399)
Provisão Complementar	(7.510.829)	(7.510.829)	(10.110.156)	(10.110.156)
Garantias Financeiras Prestadas requerida pela Resolução nº 4.512/16 (4)	(1.135.694)	(1.135.694)	(1.949.644)	(1.949.644)
Complementar	(6.375.135)	(6.375.135)	(8.160.512)	(8.160.512)
Provisão Existente	(34.260.632)	(34.260.632)	(37.309.465)	(37.309.465)
Provisão Atraso	(10.334.803)	(10.334.803)	(10.431.268)	(10.431.268)
Provisão Agravado	(10.398.884)	(10.398.884)	(10.025.424)	(10.025.424)
Provisão Potencial	(13.526.945)	(13.526.945)	(16.852.773)	(16.852.773)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (272.083) (R\$ (378.974) em 31/12/2017);

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 31/12/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,4% (7,6% em 31/12/2017).

d) Créditos Renegociados

Créditos Renegociados Totais	31/12/2018		31/12/2017	
	Carteira (1)	%	Carteira (1)	%
Créditos Renegociados Totais	27.325.739	41,4%	26.401.485	40,9%
(+) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias (2)	(10.672.733)	25,3%	(9.147.755)	23,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias (2)	(16.653.006)	51,7%	(17.253.730)	50,3%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 112.194 (R\$ 126.819 em 31/12/2017);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

Operações Ativas Vinculadas	31/12/2018		31/12/2017		01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	(Despesas)	(Despesas)	(Despesas)
Operações de Crédito	69.426	1.259.097	8.402.632	9.731.155	6.127.671	1.216.915	258.431	
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	54.066	86.325	9.603.576	9.743.967	6.075.346	(1.220.730)	(258.451)	
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(3.815)	(20)	

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2018				31/12/2017			
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	1.863.170	1.842.268	1.861.300	1.840.398	2.362.540	2.303.414	2.354.221	2.295.095
Capital de Giro	2.139.753	2.139.753	2.128.077	2.128.077	2.650.606	2.650.606	2.570.017	2.570.017
Outros (2)	--	--	3.718	3.718	--	--	6.477	6.477
Total	4.002.923	3.982.021	3.993.095	3.972.193	5.013.146	4.954.020	4.930.715	4.871.589

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas; (2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 372.209 no período de 01/01 a 31/12/2018 (R\$ 392.851 de 01/01 a 31/12/2017), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

NOTA 7 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
Depósitos	248.912.871	36.856.126	22.063.087	155.592.293	463.424.377	402.937.907
Captações no Mercado Aberto	267.051.338	9.712.898	7.755.536	58.716.690	343.236.462	323.910.006
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.283.036	18.713.095	12.409.721	78.160.070	111.565.922	107.581.024
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.461.705	18.481.013	24.034.457	19.970.017	67.947.192	63.441.040
Dívidas Subordinadas	2.095	--	23.205	48.969.550	49.312.724	52.695.875
Total	523.711.045	84.081.006	66.286.006	361.408.620	1.035.486.677	950.565.852
% por prazo de vencimento	50,6	8,1	6,4	34,9	100,0	100,0
Total - 31/12/2017	449.317.911	99.616.577	76.133.476	325.497.888	950.565.852	
% por prazo de vencimento	47,3	10,5	8,0	34,2	100,0	

b) Depósitos

Depósitos Remunerados	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total
À prazo	176.329.351	36.856.126	22.063.087	155.592.293	390.840.857	333.961.942
Poupança	37.784.107	36.210.672	21.919.934	155.386.466	251.301.179	211.799.960
Interfinanceiros	136.865.150	--	--	--	136.865.150	119.980.208
Depósitos não Remunerados	1.680.094	645.454	143.153	205.827	2.674.528	2.181.774
À vista	72.583.520	--	--	--	72.583.520	68.975.965
Outros						



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.111.117	1.882.683	13.330	14.988	--	--	2.124.447	1.897.671
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBCC)	194.828	174.259	195.348.075	175.991.545	--	--	195.542.903	176.165.804
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	12.291	11.228	298.188	264.295	--	--	310.479	275.523
Excedente Financeiro (PEF)	1.936	1.837	604.924	603.616	--	--	606.860	605.453
Sinistros a Liquidar (PSL)	548.355	559.924	42.174	34.324	--	--	590.529	594.248
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	347.742	400.952	24.571	26.895	--	--	372.313	427.847
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	30.661	27.948	98.272	94.725	6.820	11.368	135.753	134.041
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	--	--	--	--	3.400.844	3.269.426	3.400.844	3.269.426
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	--	--	--	--	14.320	20.204	14.320	20.204
Outras Provisões	134.228	125.554	184.369	230.838	182	253	318.779	356.645
Total Provisões Técnicas (a)	3.381.158	3.184.385	196.613.903	177.261.226	3.422.166	3.301.251	203.417.227	183.746.862

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	494.406	687.150	517.588	1.148.776	1.544.551	1.421.400	2.556.545	3.257.326
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.833.094	1.686.169	197.813.652	177.270.545	2.071.434	2.051.241	201.718.180	181.007.955
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	188.068.807	169.177.514	--	--	188.068.807	169.177.514
Títulos Públicos - Brasil	--	--	161.810.674	146.176.158	--	--	161.810.674	146.176.158
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	--	--	147.007.252	133.981.013	--	--	147.007.252	133.981.013
Compromissadas	--	--	14.803.422	12.195.145	--	--	14.803.422	12.195.145
Títulos Privados	--	--	25.579.835	22.724.144	--	--	25.579.835	22.724.144
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	--	--	7.565.663	5.147.069	--	--	7.565.663	5.147.069
Letras Financeiras	--	--	18.005.760	17.545.555	--	--	18.005.760	17.545.555
Outros	--	--	8.412	31.520	--	--	8.412	31.520
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	946.993	362.458	--	--	946.993	362.458
Demais Títulos (2)	--	--	(268.695)	(85.246)	--	--	(268.695)	(85.246)
Outros Títulos Públicos e Privados	1.833.094	1.686.169	9.744.845	8.093.031	2.071.434	2.051.241	13.649.373	11.830.441
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (3)	1.154.010	1.061.839	--	--	--	--	1.154.010	1.061.839
Direitos Creditoriais	991.891	922.341	--	--	--	--	991.891	922.341
Outros Créditos	162.119	139.498	--	--	--	--	162.119	139.498
Total Recursos Garantidores (b)	3.481.510	3.435.158	198.331.240	178.419.321	3.615.985	3.472.641	205.428.735	185.327.120
Total Cobertura Excedente (b-a)	100.352	250.773	1.717.337	1.158.095	193.819	171.390	2.011.508	1.580.258

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar;

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros			Previdência			Capitalização			Total	
	01/01 a 31/12/2018	Resseguro	Retido	01/01 a 31/12/2017	Resseguro	Retido	01/01 a 31/12/2018	Resseguro	Retido	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Resultado Financeiro	107.457	--	107.457	174.149	--	174.149	395.863	--	395.863	44.312	44.312
Receitas Financeiras	120.303	--	120.303	199.810	--	199.810	12.023.481	--	12.023.481	14.751.102	201.792
Despesas Financeiras	(12.846)	--	(12.846)	(25.661)	--	(25.661)	(11.627.618)	--	(11.627.618)	(14.706.790)	(14.706.790)
Resultado Operacional	2.697.261	15.660	2.712.921	3.184.550	(1.892)	3.182.658	286.653	(3.757)	282.896	269.314	479.351
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.344.962	(9.002)	4.335.960	4.059.916	(34.735)	4.025.181	19.764.529	(3.757)	19.760.772	22.854.224	(3.744)
Variações das Provisões Técnicas	(258.353)	(1.525)	(259.878)	621.642	(4.291)	617.351	(19.389.279)	--	(19.389.279)	(22.495.675)	--
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.253.829)	26.007	(1.227.822)	(1.228.996)	36.913	(1.192.083)	(81.284)	--	(81.284)	(79.126)	--
Despesas de Comercialização	(59.899)	180	(59.719)	(226.791)	221	(226.570)	(3.761)	--	(3.761)	(4.029)	--
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(75.620)	--	(75.620)	(41.221)	--	(41.221)	(3.552)	--	(3.552)	(2.336)	--
Total do Resultado	2.804.718	15.660	2.820.378	3.358.699	(1.892)	3.356.807	682.516	(3.757)	678.759	317.370	(3.744)

NOTA 9 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, AÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

I - Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em Dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPRO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

II - Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensões direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precisa as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante.

A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros Riscos:

	01/01 a 31/12/2018				01/01 a 31/12/2017			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	12.663.668	--	--	12.663.668
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	--	--	--	--	--	--	--	(1.392)
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank (Nota 2c)	--	--	--	--	--	--	--	322.227
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(243.221)	--	--	(243.221)	(1.240.767)	--	--	(1.240.767)
Subtotal	5.056.429	6.285.064	150.685	11.492.178	11.662.733	--	--	11.662.733
Atualização/Encargos	145.480	508.611	--	654.091	711.701	--	--	1.466.402
Movimentação do Período Refletida no Resultado								
(Notas 10g e 10i)	318.996	1.981.852	422.513	2.723.361	3.668.712	--	--	7.392.073
Constituição (*)	773.505	2.151.865	424.070	3.349.440	4.558.362	--	--	7.950.415
Reversão	(454.509)	(170.013)	(1.557)	(626.079)	(889.650)	--	--	(1.545.729)
Pagamento	(1.321.064)	(2.911.277)	--	(4.232.341)	(4.550.968)	--	--	(9.083.309)
Subtotal	4.199.841	5.864.100	573.198	10.637.139	11.492.178	--	--	22.129.317
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	226.179	956.819	--	1.182.998	1.240.767	--	--	2.423.765
Saldo Final	4.426.020	6.820.919	573.198	11.820.137	12.732.945	--	--	24.553.082
Saldo Final em 31/12/2017	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	--	--	--	12.732.945
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2018	1.573.714	2.302.064	--	3.875.778	3.875.778	--	--	7.751.556
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017	1.456.521	2.200.012	--	3.656.533	3.656.533	--	--	7.313.066

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (184.254) (R\$ 184.448 de 01/01 a 31/12/2017).

IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017		
	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total
Saldo Inicial	4.736.215	2.266.944	7.003.159	8.245.149	--	8.245.149
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	--	(66.190)	(66.190)	(68.734)	--	(68.734)
Subtotal	4.736.215	2.200.754	6.936.969	8.176.415	--	8.176.415
Atualização/Encargos	159.900	224.333	384.233	613.800	--	1.227.603
Movimentação do Período Refletida no Resultado	70.597	(329.998)	(259.401)	(26.900)	--	(26.900)
Constituição	197.988	193.738	391.726	452.006	--	903.732
Reversão	(127.391)	(523.736)	(651.127)	(478.906)	--	(930.012)
Pagamento	(275.701)	(61.656)	(337.357)	(1.826.346)	--	(2.102.059)
Subtotal	4.691.011	2.033.433	6.724.444	6.936.969	--	13.863.937
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	--	68.178	68.178	66.190	--	132.380
Saldo Final (Nota 11c)	4.691.011	2.101.611	6.792.622	7.003.159	--	13.996.317
Saldo Final em 31/12/2017 (Nota 11c)	4.736.215	2.266.944	7.003.159	--	--	7.003.159

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017		
	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total	Obrigação Legal	Ações Fiscais	Total
Depósitos em Garantia	4.549.151	621.058	5.170.209	4.846.526	--	4.846.526
Saldo Inicial	168.937	30.040	198.977	344.667	--	344.667
Apropriação de Rendas	(119.467)	97.358	(22.109)	(2.978)	--	(22.109)
Movimentação do Período	124.703	126.691	251.394	240.064	--	481.128
Novos Depósitos	(38.990)	(9.213)	(48.203)	(202.294)	--	(250.494)
Levantamentos Efetuados	(205.180)	(20.120)	(225.300)	(40.748)	--	(266.048)
Conversão em Renda	4.598.621	748.456	5.347.077	5.188.215	--	10.336.232
Saldo Final	4.598.621	748.456	5.347.077	5.188.215	--	10.336.232

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Tributárias e Obrigações Legais são descritas a seguir:

• CSLL - Isonomia - R\$ 1.340.217



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	31.791.335	32.890.984
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Aliquotas Vigentes	(14.306.101)	(14.800.943)
Acréscimos/Decrécimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	113.839	176.337
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	4.381.007	397.306
Juros sobre o Capital Próprio	3.791.102	3.873.196
Reorganizações Societárias (Nota 3)	627.739	627.849
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	516.331	420.235
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	96.207	4.148.404
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.779.876)	(5.157.616)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição/(Reversão) do Período	(1.659.576)	(3.779.316)
Constituição/(Reversão) de Períodos Anteriores	205.075	68.033
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.454.501)	(3.711.283)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.234.377)	(8.868.899)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
PIS e COFINS	(4.641.451)	(5.297.536)
ISS	(1.313.975)	(1.117.878)
Outros	(752.639)	(620.504)
Total	(6.708.065)	(7.035.918)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 317.708 (R\$ 374.759) de 01/01 a 31/12/2017 e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 19B.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Origens		Créditos Tributários			
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado			49.076.207	(19.701.918)	8.922.400	38.296.689
Créditos de Liquidação Duvidosa	54.895.063	66.843.330	28.446.922	(10.250.377)	2.617.038	20.813.583
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			6.284.551	(2.267.556)	285.575	4.302.570
Provisão para Participação nos Lucros	4.899.680	5.019.863	1.821.801	(1.821.801)	1.843.824	1.843.824
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.469.032	3.180.164	1.293.652	--	92.292	1.385.944
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	260.123	507.319	210.561	(210.561)	115.771	115.771
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	244.883	930.178	299.754	(299.754)	105.210	105.210

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2018, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total		Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2018	31/12/2017	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	11.961.689	34%	1.366.054	32%	13.327.743	34%	5.634	1%	(796.774)	14%	12.536.603	36%
2020	13.677.969	38%	735.530	17%	14.413.999	36%	64.202	11%	(1.384.591)	23%	13.093.110	38%
2021	4.174.467	12%	601.522	14%	4.775.989	12%	487.957	81%	(455.682)	8%	4.808.264	14%
2022	799.865	2%	387.212	9%	1.199.077	3%	--	0%	(1.152.821)	20%	34.256	0%
2023	645.643	2%	154.084	3%	787.727	2%	45.129	7%	(123.494)	2%	721.362	2%
acima de 2023	4.308.846	12%	1.058.168	25%	5.367.014	13%	553	0%	(1.956.433)	33%	3.411.134	10%
Total	35.568.479	100%	4.302.570	100%	39.871.049	100%	603.475	100%	(5.869.795)	100%	34.604.729	100%
Valor Presente (*)	32.461.794		3.781.169		36.242.963		539.588		(4.982.723)		31.799.828	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/12/2018, os créditos tributários de Contribuição Social estão registrados a 15%, em função do término dos efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existem créditos tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.560.304	3.652.003
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.485.259	3.190.489
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 11b II)	5.869.795	13.597.778
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	4.691.011	4.736.215
Total	15.606.369	25.176.485

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 170.078 (R\$ 175.279 em 31/12/2017) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 115.938 (R\$ 82.009 em 31/12/2017) e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 38.892 (R\$ 78.627 em 31/12/2017).

NOTA 12 - PERMANENTE

a) Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING (1)

Empresas	Valor Patrimonial					Movimentação até 31/12/2018										Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 31/12/2017		
	Moeda Funcional	Patrimônio Líquido	Varição Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a Critério da Investidora (2)	Resultado não Realizado	Dividendos	Amortizações de Ágio	Pagos/Provisionados (3)	Resultado de Participação em Controladas	Varição Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários	Saldos em 31/12/2018					
No País		74.937.305	287.331	436.488	(231.258)	5.279	75.435.145	(5.280)	18.389.126	325.752	146.552	18.861.430	522.855	(464.490)	14.499.991	102.238.064	18.733.189	
Itaú Unibanco S.A.	60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(5.280)	15.891.900	302.823	114.599	16.309.322	526.504	(544.943)	14.500.000	87.159.313	15.561.975		
Banco Itaucard S.A.	8.546.636	(287)	3.034	(53.498)	--	8.495.885	--	(572.500)	1.283.741	1.302.183	1.302.183	367	68.228	--	9.294.163	1.986.970		
Banco Itaú BBA S.A.	2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	--	2.192.295	--	(642.900)	610.000	16.653	16.776	643.429	(3.302)	14.205	2.203.727	633.380		
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	2.069.612	172	--	--	--	2.069.784	--	(2.659)	251.966	--	4	251.970	(714)	806	2.319.187	274.007		
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.180.299	--	7.632	--	--	1.187.931	--	(278.000)	351.516	3.007	--	354.523	--	(2.786)	1.261.668	276.853		
Itaú Seguros S.A.	14	--	--	--	14	--	--	(2)	3	--	3	--	--	(9)	6	4		
No Exterior		6.374.733	562.231	--	(11.533)	372.551	7.297.982	(45.158)	(305.087)	821.329	--	848	822.177	2.138	--	8.047.322	71.811	
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.217.382	351.329	--	--	372.551	3.941.262	(45.158)	(28.003)	32.191	--	(114)	32.077	136.799	9.748	4.046.725	(125.245)	
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.606.414	169.140	--	(11.533)	--	1.764.021	--	--	168.675	--	962	169.637	77.521	29	2.011.208	(106.013)	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguio	1.288.710	35.140	--	--	--	1.323.850	--	(155.520)	461.454	--	--	461.454	49.736	(7.647)	1.671.873	204.562	
OCA S.A.	Peso Uruguio	262.227	6.622	--	--	--	268.849	--	(121.564)	159.009	--	--	159.009	11.214	8	317.516	98.270	
ACO Ltda. (6)	Peso Uruguio	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	237	
TOTAL GERAL		81.312.038	849.562	436.488	(242.791)	377.830	82.733.127	(50.438)	(6.916.674)	19.210.455	325.752	147.400	19.683.607	798.125	(462.352)	14.499.991	110.285.386	18.805.000

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 124.394 (R\$ 12.432 de 01/01 a 31/12/2017) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos;

(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 9.706.365 (R\$ 966.419 de 01/01 a 31/12/2017);

(5) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(6) Empresa incorporada em 01/12/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/12/2018	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	61.925.426	87.199.925	15.891.900	2.932.936.995	2.840.549.071	--	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	4.252.600	1.283.741	610.000	237.962.639.781	1.277.933.118	--	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490.000	2.309.154	610.000	4.474.435	4.474.436	--	99,99	99,99
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.328.562	2.319.187	251.966	548.954	1.097.907	--	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.261.668	351.516	27.482.523	811.503	--	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	661.591	2.062.251	1.092.859	297	1	--	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú CorpBanca	10.415.061	16.567.075	143.386	115.039.610.411	--	--	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.282.019	2.021.779	168.675	--	--	330.860.745	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	535.370	1.671.872	461.454	4.465.133.954	--	--	100,00	100,00
OCA S.A.	18.027	317.516	159.009	1.503.496.740	--	--	100,00	100,00

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2)(3)			Outras Imobilizações de Uso (2)(3)					Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benefitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Total		
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%		
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773	
Aquisições	473.859	--	--	34.618	22.231	59.140	763.506	128.640	1.481.994	
Baixas	--	(12.741)	(102.671)	(44.772)	(12.877)	(15.679)	(253.945)	(29.854)	(472.539)	
Varição Cambial	3.140	6.141	(2.424)	41.885	(8.353)	(4.885)	(11.737)	4.202	27.969	
Transferências	(288.852)	--	66.095	122.406	38.791	--	61.560	--	--	
Outros	--	(62.856)	(26.496)	86.778	(6.220)	(44.647)	28.815	575	(24.051)</	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reuniões do Conselho de Administração - RCA ocorridas em 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482.470
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.665.530
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	97.148.000
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	1.652.763.453	1.615.281.663	3.268.045.116	--
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	--	(14.424.206)	--
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148.000
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.775.651
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372.349
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 (1)	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Ações em Tesouraria em 31/12/2017	--	13.100.000	(510.308)	--
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	--	(14.424.206)	534.421
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	--	(29.623.265)	(29.623.265)	898.964
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	--	28.677.977	28.677.977	--
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 (1)	--	83.614.426	83.614.426	(1.819.690)
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	
Em Circulação em 31/12/2017 (2)	4.958.290.359	4.738.655.417	9.696.945.776	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Custo das ações adquiridas no período, custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

Custo/Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2018	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	--	37,45
Médio ponderado	--	38,95
Máximo	--	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo médio	--	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2018	30,05	35,50

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação no cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2018
Lucro Líquido Individual Estatutário	21.945.388
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.097.269)
Base de Cálculo do Dividendo	20.848.119
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	5.212.030
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados/Destacados (*)	22.437.426

(*) Inclui Dividendos Extraordinários, com saldos da Reserva Estatutária.

II - Remuneração aos Acionistas

Pagos/Antecipados	Valor Bruto por Ação (R\$)		
	Bruto	IRF	Líquido
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de Fevereiro a Dezembro de 2018	0,0150	1.068.752	--
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041.001	--
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2018	0,1252	810.790	(121.619)
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		248.806	(15.453)
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2019	0,0150	145.783	--
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 27/12/2018 a serem pagos até 30/04/2019	0,0106	103.023	(15.453)
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	1,8001	17.497.833	(1.092.684)
Total de 01/01 a 31/12/2018		23.667.182	(2.229.756)
Total de 01/01 a 31/12/2017		19.200.473	(1.643.211)

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2018	31/12/2017
Reservas de Capital	1.923.056	1.733.611
Agio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Pagamento Baseado em Ações	1.638.439	1.448.994
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	35.379.671	33.806.424
Legal (1)	9.990.192	8.892.923
Estatutárias (2)	7.891.646	11.255.516
Especiais de Lucros (3)	17.497.833	13.657.985

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 31/12/2018 e 31/12/2017.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.945.388	21.108.466	131.863.081	128.507.940
Amortização de Ágios	222.756	223.139	(106.507)	(365.787)
Reorganizações Societárias (Nota 3i)	1.846.293	1.846.612	--	(1.218.553)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	962.985	786.334	--	--
Varição Cambial dos Investimentos	(44.197)	(5.775)	--	--
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.760.159	1.381.995	--	--
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(752.977)	(589.886)	--	--
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	24.977.422	23.964.551	131.756.574	126.923.600

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratec S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Investimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa;

Fundação Itaú Social - gere o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoia projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Instituto Itaú Cultural - promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco - apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema - promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como editar e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais - presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas por seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e recreativas.

Associação Cubo Coworking Itaú - entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como startups; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e startups.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)		Taxa Anual	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)		Taxa Anual
	01/01 a 31/12/2018	31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	31/12/2017		01/01 a 31/12/2018	31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	31/12/2017	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez										
Itaú Unibanco S.A.	6,4% a 8,97%/100% SELIC	65.240.898	82.680.699	4.599.298	5.577.467	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Grand Cayman Branch	5,83% a 6,3633%	26.894.637	48.999.041	2.506.220	4.048.874	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,125% a 6,5%	10.733.342	9.162.033	612.235	534.761	--	--	--	--	--
Operações de Crédito						144.116	96.381	187.030	5.738	
Alpargatas S.A.		--	--	--	--	2,5% a 6%/SELIC + 2,35%/CDI + 3,15% 113% do CDI	94.921	96.381	2.733	5.738
Outras		--	--	--	--		49.192	--	184.257	--
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		2.639.985	(4.637.605)	2.498.510	480		--	--	(138.321)	--
Fundos de Investimento		2.639.985	(4.637.605)	2.498.510	480		--	--	(138.321)	--
Outras		--	--	--	--		--	--	--	--
Depósitos		(13.366.777)	(22.917.703)	(471.722)	(378.507)		(69.647)	--	(8.937)	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,89% a 4,16%	(13.366.777)	(22.917.703)	(469.617)	(378.507)		--	--	--	--
Outras		--	--	(2.105)	--	75% a 96% do CDI	(69.647)	--	(8.937)	--
Captações no Mercado Aberto							(29.581)	(46.542)	(2.826)	(5.319)
Duratec S.A.		--	--	--	--	95% a 97,5% do CDI	(19.328)	(21.881)	(1.196)	(2.067)
Outras		--	--	--	--	50,01% a 100,15% do CDI	(10.253)	(24.661)	(1.630)	(3.252)
Recursos de Aceites e Debêntures							--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		--	--	--	--		--	--	--	--
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(12.311)	(389)	(5.284)	(4.503)		(92.710)	(108.304)	45.817	40.288
Itaú Unibanco S.A.		--	--	--	(1)		--	--	--	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		--	--	--	--		(3.018)	(2.246)	(24.786)	(22.551)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	--	--		(98.214)	(106.134)	50.969	47.265
Outras		(12.311)	(389)	(5.284)	(4.502)		8.522	76	19.634	15.574
Receitas (Despesas) com Aluguéis							--	--	(45.968)	(62.665)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	(367)	(385)		--	--	(36.075)	(48.601)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		--	--	--	--		--	--	(7.373)	(11.266)
Outras		--	--	(367)	(385)		--	--	(2.520)	(2.798)
Despesas com Patrocínio							--	--	(31.500)	(9.500)
Associação Cubo Coworking Itaú		--	--	--	--		--	--	(31.050)	(9.500)
Despesas com Doações							--	--	(95.864)	(93.977)
Instituto Itaú Cultural		--	--	--	--		--	--	(94.944)	(93.057)
Associação Itaú Viver Mais		--	--	--	--		--	--	(920)	(920)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (8.239) (R\$ (7.149) de 01/01 a 31/12/2017) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Honorários	(480.821)	(425.657)
Participações no Lucro	(257.918)	(243.584)
Benefícios Pós-emprego	(8.691)	(9.133)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(212.066)	(219.983)
Total	(959.496)	(898.357)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 13g II, 10g e 16, respectivamente.

NOTA 15 - VALOR DE MERCADO

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercados, os valores de mercado são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor de mercado estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor de Mercado Estimado	Valor Contábil	Valor de Mercado Estimado
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(a)(b) 26.414.946	26.505.059	29.048.477	29.112.205
Títulos e Valores Mobiliários				
Ajuste de Títulos Disponíveis para venda	(c) 101.613.764	101.613.764	100.621.049	10



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido	
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia		
	Plano de Benefício Franprev		
	Plano de Benefício 002		
	Plano de Benefícios Prebeg		
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV		
	Plano de Benefícios II		
	Plano Básico Itaualam		
	Plano Itaú BD		
	Plano de Aposentadoria REDECARD		
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD	Contribuição Definida	
	Plano Itaubanco CD		
	Plano de Aposentadoria Itaubank		
	Plano de Previdência REDECARD		
	Plano de Previdência Unibanco - Futuro Inteligente		
	Plano Suplementar Itaualam		Contribuição Variável
	Plano Itaú CD		
Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD			
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar	Benefício Definido	
	Plano de Benefícios I		Contribuição Variável
	Plano de Benefícios II		

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recusas oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego. As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/12/2018	31/12/2017
Taxa de Desconto (1)	9,72% a.a.	9,98% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010 (3)	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a.a.	5,04% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de Juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aqueles divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tabuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturadas na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2018						Outros Benefícios Pós-emprego		Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	
Valor Início do Período	17.588.243	(14.490.671)	(3.217.227)	(119.655)	1.633.689	(911.929)	721.760	(256.723)	345.382
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.700.057	(1.454.734)	(321.121)	(75.798)	157.215	(89.691)	67.524	(24.873)	(33.147)
1 - Custo Serviço Corrente	--	(69.421)	--	(69.421)	--	--	--	--	(69.421)
2 - Custo Serviço Passado	--	--	--	--	--	--	--	--	--
3 - Juros Líquidos (1)	1.700.057	(1.385.313)	(321.121)	(6.377)	157.215	(89.691)	67.524	(24.873)	36.274
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	580.254	(687.841)	(125.981)	(233.568)	(101.810)	63.330	(38.480)	(19.420)	(291.468)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	--	--	(125.848)	--	--	63.330	63.330	--	(62.518)
5 - Remensurações (2) (3)	566.011	(683.298)	(133)	(117.420)	(101.810)	--	(101.810)	--	(19.420)
6 - Variação Cambial	14.243	(4.543)	--	9.700	--	--	--	--	9.700
Outros (7+8+9+10)	(1.060.253)	1.140.264	--	80.011	(85.534)	--	(85.534)	19.083	13.560
7 - Recebimento por Destinação de Recursos (4)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
8 - Benefícios Pagos	--	--	--	--	--	--	--	--	--
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	(1.140.264)	1.140.264	--	--	--	--	--	19.083	19.083
10 - Contribuições Participantes	68.874	--	--	68.874	(85.534)	--	(85.534)	--	(11.137)
10 - Contribuições Participantes	11.137	--	--	11.137	--	--	--	--	11.137
Valor Final do Período	18.808.301	(15.492.982)	(3.664.329)	(349.010)	1.603.560	(938.290)	665.270	(281.933)	34.327

	31/12/2017						Outros Benefícios Pós-emprego		Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	(3.008.536)	(211.418)	1.287.213	(490.932)	796.281	(221.125)	363.738
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.638.738	(1.415.885)	(307.432)	(84.579)	125.992	(50.118)	75.874	(21.953)	(30.658)
1 - Custo Serviço Corrente	--	(69.283)	--	(69.283)	--	--	--	--	(69.283)
2 - Custo Serviço Passado	--	--	--	--	--	--	--	--	--
3 - Juros Líquidos (1)	1.638.738	(1.346.602)	(307.432)	(15.296)	125.992	(50.118)	75.874	(21.953)	38.625
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido (4+5+6)	487.172	(493.318)	98.741	92.595	324.434	(370.879)	(46.445)	(28.183)	17.967
4 - Efeito na Restrição do Ativo	--	--	98.741	92.595	(14.980)	--	--	--	(28.022)
5 - Remensurações (2) (3)	485.334	(487.011)	904	(773)	339.414	--	339.414	--	310.458
6 - Variação Cambial	1.838	(6.307)	--	(4.469)	--	--	--	--	(4.469)
Outros (7+8+9+10)	(1.057.712)	1.141.459	--	83.747	(103.950)	--	(103.950)	14.538	(5.665)
7 - Recebimento por Destinação de Recursos (4)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
8 - Benefícios Pagos	(1.141.459)	1.141.459	--	--	(12.826)	--	(12.826)	--	(12.826)
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	71.453	--	--	71.453	(91.124)	--	(91.124)	--	(19.671)
10 - Contribuições Participantes	12.294	--	--	12.294	--	--	--	--	12.294
Valor Final do Período	17.588.243	(14.490.671)	(3.217.227)	(119.655)	1.633.689	(911.929)	721.760	(256.723)	345.382

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 2.265.849 (R\$ 2.124.072 em 31/12/2017).

(4) Refere-se à distribuição do excedente do fundo previdencial do Plano Itaubanco CD.

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas		Contribuições Efetuadas	
	2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Planos de Aposentadoria - FIU	47.279	58.081	58.081	57.834
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10.115	10.793	10.793	13.619
Total	57.394	68.874	68.874	71.453

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration (*)	Contribuições Efetuadas					
		2019	2020	2021	2022	2023	2024 a 2028
Plano de Aposentadoria - FIU	10,88	799.004	823.503	858.735	893.598	929.239	5.184.106
Plano de Aposentadoria - FUNBEP	10,09	370.160	387.370	404.340	419.677	434.644	2.361.645
Outros Benefícios Pós-emprego	12,02	16.981	18.073	19.223	20.388	21.569	127.453
Total		1.186.145	1.228.946	1.282.298	1.333.663	1.385.452	7.673.204

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Planos BD e CV		Outros Benefícios Pós-emprego	
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Valor Presente da Obrigação	Resultado
Taxa de Juros				
Acréscimo de 0,5%	(717.588)	--	76.368	(15.202)
Decréscimo de 0,5%	782.123	--	(249.711)	16.720
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	(159.871)	--	45.128	(6.309)
Decréscimo de 5%	167.150	--	(47.704)	6.752
Inflação Médica				
Acréscimo de 1%	--	--	32.653	--
Decréscimo de 1%	--	--	(27.667)	--

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

NOTA 17 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, New York Branch, Tokyo Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch;
- Consolidada América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Agências no Exterior	1.433.191	1.882.503
Consolidado América Latina	1.492.972	533.949
Demais Empresas no Exterior	2.224.506	969.769
Consolidado no Exterior	5.116.046	3.572.468

NOTA 18 - GERENCIAMENTO DE RISCOS, CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Governança Corporativa
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios. Esses processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital. O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo Chief Executive Officer (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam gerenciados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco
O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração: "Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital".
A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.
O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - Chief Risk Officer.
Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês Risk Appetite Statement) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência. Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos, e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).
A seguir quadros com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos de Renda Fixa	18.064.771	16.851.242	96,05%	95,81%
Cotado em Mercado Ativo	17.774.647	16.281.679	94,51%	92,57%
Não Cotado em Mercado Ativo	290.124	569.563	1,54%	3,24%
Títulos de Renda Variável	24.323	18.986	0,13%	0,11%
Cotado em Mercado Ativo	17.755	15.239	0,09%	0,09%
Não Cotado em Mercado Ativo	6.568	3.747	0,04%	0,02%
Investimentos Estruturados	59.140	24.477	0,31%	0,14%
Cotado em Mercado Ativo	615	1.277	0,01%	0,01%
Não Cotado em Mercado Ativo	58.525	23.200	0,3	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuárias utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

Risco de crédito;
Risco de mercado;
Risco de liquidez;
Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

É o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela área de negócios em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte do risco avaliados complementam o gerenciamento do risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Maiores detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios"/Pilar 3 e Índice de Importância Sistemática e Global/gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;

Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Composição do Patrimônio de Referência

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	131.756.574	126.923.600
Participações de Acionistas Não Controladores	12.276.180	11.942.502
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	98.028	1.481.888
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	144.130.782	140.347.990
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(20.772.746)	(17.951.725)
Capital Principal	123.358.036	122.396.265
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.701.570	--
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	94.858	57.062
Capital Complementar	7.796.428	57.062
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	131.154.464	122.453.327
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	95.620	76.083
Nível II	15.873.671	19.798.646
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	147.028.135	142.251.973

II - Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Cronograma de Implantação de Basileia III

	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 (1)
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico (2)	0%	0%	0%
de Importância Sistemática (3)	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	80%	100%	100%

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP_{Contracíclico} é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) O cálculo do ACP_{Importância} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

	31/12/2018	31/12/2017
De Crédito (RWA _{Credito}) (1)	714.968.649	660.516.354
De Mercado (RWA _{Mercado}) (2)	30.270.332	32.914.851
De Risco Operacional (RWA _{Operacional}) (3)	72.833.292	63.276.519
Total de Ativos Ponderados de Risco	818.072.273	756.707.724

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e nº 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente:

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários	40.275.550	45.629.423
Operações de Crédito - Varejo	124.356.449	114.141.186
Operações de Crédito - Não Varejo	256.957.970	240.814.547
Coobrigações - Varejo	140.492	172.251
Coobrigações - Não Varejo	43.288.454	45.405.251
Compromissos de Crédito - Varejo	33.871.034	31.057.682
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.673.277	9.017.086
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	4.193.025	5.457.462
Operações de Intermediação	3.330.357	--
Outras Exposições	197.882.041	168.821.467
Total	714.968.649	660.516.354

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (Conselho), que atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, que abrange o Itaú Unibanco e as suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado). O Comitê é responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades de caráter técnico da Auditoria Interna e das atividades das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e conformidade, assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios.

A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

Atividades do Comitê

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu no período, entre outras, as seguintes atividades:

Gestão de Riscos e Continuidade dos Negócios, Controles Internos e Compliance - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco. Neste período, foi efetuada a avaliação anual formal dos trabalhos desenvolvidos pela diretoria responsável pelo gerenciamento de risco operacional e controles internos.

Auditoria Independente - Mantido com o Auditor Independente um canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação, pelo Auditor Independente, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O Comitê acompanhou o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado, apresentando sua recomendação ao Conselho.

Auditoria Interna - Efetuadas reuniões mensais com as diretorias de auditoria interna responsáveis pelas áreas de atacado, varejo, tecnologia, operações e demais áreas de suporte, incluindo o acompanhamento do planejamento, o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. O Comitê revisou e aprovou as propostas apresentadas pela Auditoria Interna de mudanças na estrutura organizacional e de abordagem de trabalhos, que foram consideradas na preparação do planejamento de Auditoria Interna para o ano de 2019, atendendo aos conceitos da nova norma regulatória e a evolução dos negócios no Brasil e no exterior. Como parte de suas atribuições, o Comitê efetuou a avaliação formal anual da atuação da Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis - Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e os relatórios da Administração e da empresa de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração e pelo Auditor Independente. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis para o acompanhamento do ambiente de controle do *BackOffice* de processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes.

O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), incluindo a avaliação efetuada pela Diretoria Executiva Financeira o ambiente de controle de processos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Risco de Mercado

	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (1)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{Mercado})	37.837.915	32.892.766
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	30.286.017	31.076.008
Prefixadas denominadas em real	2.025.961	6.118.736
Cupons de moedas estrangeiras	19.633.121	17.153.167
Cupom de índices de preços	8.626.934	7.804.105
Cupons de taxas de juros	1	1
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	389.988	361.109
Operações sujeitas à variação do preço de ações	361.348	239.091
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	6.800.552	1.216.558
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{Mercado}) (1) (a)	30.270.332	26.314.213
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	22.871.345	32.914.851
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(7.567.583)	--
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{Mercado}) - máximo entre (a) e (b)	30.270.332	32.914.851

(1) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Risco Operacional

	31/12/2018	31/12/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{Operacional})	72.833.292	63.276.519
Varejo	12.822.246	11.870.427
Comercial	26.214.251	24.857.050
Finanças Corporativas	2.697.347	2.663.324
Negociação e Vendas	11.736.501	7.433.500
Pagamentos e Liquidações	8.281.707	7.532.335
Serviços de Agente Financeiro	4.342.495	3.892.102
Administração de Ativos	6.714.978	5.009.943
Corretagem de Varejo	23.767	17.838

IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP - realizado para data-base dezembro de 2017 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 18,0% em 31 de dezembro de 2018, com redução de 0,8 pontos percentuais em relação a 31 de dezembro de 2017, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais referente ao resultado de 2017.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 76.469.402, superior ao ACP de R\$ 19.429.216, amplamente coberto pelo capital disponível.

	31/12/2018				31/12/2017			
	Valor	Índice	Requerido	Atual	Valor	Índice	Requerido	Atual
Capital Principal	36.813.252	4,5%	34.051.847	15,1%	34.051.847	4,5%	34.051.847	16,2%
Capital Complementar	--	--	--	--	57.062	--	--	--
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	49.084.336	6,0%	45.402.463	16,0%	45.402.463	6,0%	45.402.463	16,2%
Nível II	--	--	--	--	19.798.646	--	--	--
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	70.558.733	14,025%	147.028.135	18,0%	69.995.465	14,251%	142.251.973	18,8%

Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP) 19.429.216 2,375% 11.350.616 1,5%

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2018 o índice de imobilização atingiu 25,9% apresentando uma folga de R\$ 35.447.166.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistemática Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios"/Pilar 3 e Índice de Importância Sistemática e Global.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	68.051.814	78.063.535
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(123.428.895)	(136.526.049)

Posição Cambial Líquida

A posição cambial líquida, considerando os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Services S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, mídias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após aprovações regulatórias necessárias.

e) Evento Subsequente

Emissão de Letra Financeira Perpétua

Em janeiro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2024, além de serem elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com impacto estimado de 0,4 p.p. no seu índice de capitalização Nível I. Tanto a recompra quanto a composição no capital são sujeitas a autorização do Banco Central do Brasil.

e manteve reuniões com a Auditoria Independente e a Diretoria de Controle Financeiro, onde foi apresentado o resultado das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Visão Consumerista - Realizadas reuniões com as diretorias das áreas de negócio e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle e evolução dos temas com impacto em clientes. O Comitê analisou o relatório emitido pela Ouvidoria, referente à sua atuação para o período encerrado em 30 de junho de 2018.

Órgãos Reguladores - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores as correspondentes ações da Administração e recebeu informações da Auditoria Interna e da área de Compliance sobre o *follow-up* dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e exterior. Durante o período, foram realizadas reuniões com os supervisores do BACEN.

Segurança da Informação, Prevenção e à Lavagem de Dinheiro e Prevenção a Fraude - Efetuadas reuniões com as áreas responsáveis para apresentação dos indicadores relativos aos três riscos e do tratamento dado às principais ocorrências.

Unidades no Exterior - Acompanhamento da evolução da atuação dos comitês de auditoria dessas unidades, incluindo reuniões com a Auditoria Interna sobre a aderência da atuação desses comitês às políticas da Holding. Durante o período, foram efetuados diversos encontros com executivos dessas unidades e reuniões conjuntas com as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Risco Operacional para conhecimento do ambiente de controle e de gestão de riscos.

Membros do Comitê visitaram diversas unidades, realizando reuniões com as áreas de negócios, de suporte, com os comitês de auditoria locais, com a Auditoria Interna, a área de Controles Internos e representantes de órgãos reguladores locais. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos, ou participam como observadores ou como convidados, em comitês de auditoria de unidades no exterior.

Outras atividades realizadas no período - Em complemento às atividades acima descritas, foram realizadas reuniões com as diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle interno e de gestão de riscos, incluindo a aplicação da política de integridade e ética. O Comitê apresentou relatos mensais das suas atividades para o Conselho e manteve reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também se reuniu com o Conselho Fiscal.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 25 dias no período de 31 de julho de 2018 a 01 de fevereiro de 2019, totalizando 133 reuniões, devidamente formalizadas em atas. Em 2018, membros do Comitê participaram de atividades de treinamento, palestras e programas de atualização de temas relacionados às suas atividades. Neste período, o Comitê efetuou sua autoperavaliação anual.

Do decorrer das atividades executadas, não chegou ao conhecimento do Comitê a ocorrência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;

A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias;

As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*; e

São satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do auditor independente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

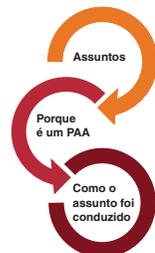
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas".

Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria do exercício de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício de 2017.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (Notas 3 (f) e 6)</p> <p>A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias. O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra e a administração dos riscos de crédito, incluindo as garantias e as renegociações são aspectos importantes na determinação da PCLD. Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.• Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos <i>ratings</i> dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.• Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.• Testamos as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.
<p>Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 3 (c), 3 (d) e 5)</p> <p>A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.• Analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.
<p>Ambiente de tecnologia da informação</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação. A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados. A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, essa continuou como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Adicionalmente, executamos procedimentos que envolvem uma combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria. Consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.</p>
<p>Crédito tributário (Nota 11 (b))</p> <p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado. Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas. Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros. Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p>
<p>Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas 3 (k) e 12 (bii))</p> <p>Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; e (ii) pela representatividade do intangível, especialmente o saldo decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração. Com o apoio de nossos especialistas, testamos as projeções e as premissas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização. Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são razoáveis considerando os dados observáveis e internos disponíveis, bem como as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.</p>
<p>Provisão para passivos contingentes (Notas 3 (n) e 9)</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam contingências passivas decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos. Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos. Durante o exercício corrente, a administração iniciou o processo de assinatura dos acordos relacionados a planos econômicos com os clientes e consequentemente o pagamento dos recursos. Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão para contingências e divulgações requeridas, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das contingências passivas, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações. Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos. Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentemente estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6